

RELATÓRIO E CONTAS 2018

92º EXERCÍCIO





RELATÓRIO E CONTAS 2018



70

ANOS DE HISTÓRIA
DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO



Rua Tenente Espanca, 26/26C - Lisboa
Compra em 11/9/1948







Da Caixa de Previdência do Ministério da Educação

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Raúl Capaz Coelho

Secretário-Geral da Educação e Ciência

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O TRIÊNIO DE 2019/2021

Secretários da Mesa da Assembleia Geral

Efetivos

Sócia nº 30 841 - Ana Cristina Cabaço Leonardo Ramos

Licenciada em Direito

Sócio nº 28 417 - Manuel Isabelinho Miguéns

Licenciado em Biologia-Mestre em Educação

Suplentes

Sócia nº 26 582 - Albertina Olímpia Pereira Mateus

Licenciada em Filologia Germânica

Sócia nº 21 195 - Maria de Fátima Silva Santos Mendonça

Curso da Escola Superior de Educação

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos

(Presidente)

Sócio nº 22 605 – António Manuel Dias Farinha

*Doutor em História e Licenciado em Medicina,
Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras
de Lisboa*

Sócio nº 28 401 - Alípio Marques Magalhães Fernandes

Licenciado em Economia

Sócia nº 31 190 - Cristina Maria Carapeto Pereira

*Doutor em Ciências do Ambiente e Mestre em Nutrição
Humana*

Sócio nº 30 599 - José da Graça Lourenço Quitério

Licenciado em Direito

Sócia nº 20 258 - Libânia Madalena Mateus Morais Mamede

Curso Geral do Comércio

Suplentes

Sócio nº 28 411 - José Alberto Alves Sousa

Licenciado em Português, História e Ciências Sociais

Sócia nº 24 414 - Maria de Fátima Lencastre Silva

Licenciada em Direito

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Sócio nº 31 373 - Emídio José Simões Rodrigues

Licenciado em Ensino da Matemática

Sócia nº 26 702 - Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista

Licenciada em Filologia Germânica

Sócio nº 30 234 - Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral

Licenciado em Biologia

Suplentes

Sócio nº 25 249 - Jorge Carvalho Arroiteia

Professor Catedrático da Universidade de Aveiro

(Aposentado)

Sócio nº 31 416 - Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó

Doutorado em Ciências da Educação,

Licenciado em História e Mestre em História Contemporânea.

(Lista organizada por ordem alfabética)



Asssembleia Geral Ordinária



Convocatória

Nos termos do disposto no n.º 1, alínea a) do artigo 18.º dos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 193/97, de 29 de Julho, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, a reunir em primeira Convocação no dia 26 de Março de 2019, pelas 17h 30m, na sede da Caixa - Praça D. Pedro IV, n.º 45, 4.º andar, em Lisboa.

Caso não se encontrem presentes metade dos associados abrangidos pelas disposições estatutárias, convoco a mesma Assembleia a reunir em segunda Convocação, no dia 26 de Março de 2019, pelas 18h, podendo então deliberar com qualquer número de associados.

Ordem de Trabalhos

Discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2018.

Os documentos relativos ao relatório e às contas podem ser examinados pelos associados, na sede da Caixa – Praça D. Pedro IV, n.º 45, 2.º andar, em Lisboa - a partir de 18 de Março de 2019.

De acordo com as disposições estatutárias só podem fazer parte da Assembleia Geral os associados que se encontrem na situação prevista no artigo 15.º dos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 193/97, de 29 de Julho.

Lisboa e Caixa de Previdência do Ministério da Educação, em 18 de Fevereiro de 2019

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
SECRETÁRIO-GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
Dr. Raúl Capaz Coelho





R elatório do Conselho de Administração	10
I – A Instituição	11
II – A Atividade Social	12
1. Movimento associativo	12
2. Gestão financeira e patrimonial	15
3. Plano de atividades para 2019	17
4. Síntese do nonagésimo segundo exercício	20
5. Acordos e protocolos com outras entidades	21
6. Proposta de distribuição do saldo líquido do exercício	21
A gradecimentos	24
R elatório Atuarial	25
R elatório de Auditoria	30
R elatório e Parecer do Conselho Fiscal	33
B alanco e Mapas Anexos	35

Relatório do Conselho de Administração

Prezados Associados

No cumprimento das disposições estatutárias, aprovadas pelo Decreto-Lei nº.35781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei nº.193/97 de 29 de Julho, o Conselho de Administração submete à Vossa apreciação o Relatório e as Contas do 92º exercício, com o qual se encerra este mandato.

Neste relatório salientam-se os pontos relevantes do exercício que se completam com os mapas que compõem o Relatório e Contas de 2018.

Como Associação Pública, a Caixa de Previdência do Ministério da Educação, criada em 1926 por iniciativa de um grupo de Professores, mantém a sua autonomia ao serviço dos Professores e demais Trabalhadores do ensino público, particular e cooperativo.

O seguro social voluntário proporciona um complemento do sistema obrigatório de segurança social nas diversas opções de Reforma, Vida Inteira e Capitais Opcionais, conforme regulamento de benefícios homologado em 22 de Dezembro de 2008.

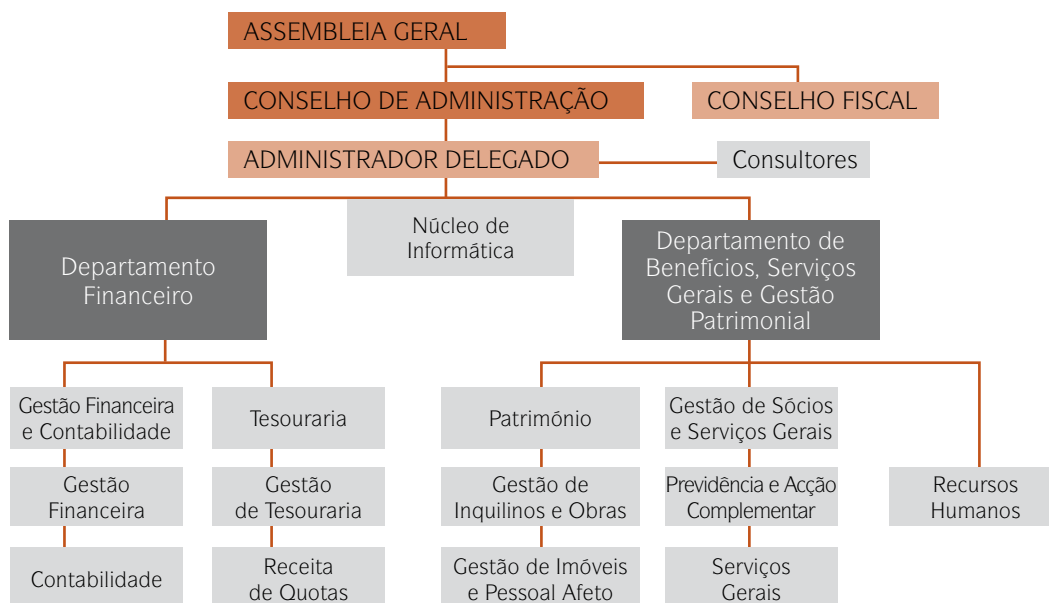
O plano de incentivos à subscrição de modalidades de seguros sociais na vertente da poupança, reforma e apoio à família mantém-se como objetivo estatutário.

Deixamos um agradecimento a todos os Associados que nos acompanharam neste mandato e aos Corpos Sociais eleitos para o próximo mandato, desejamos os maiores êxitos na consolidação dos resultados em termos sociais e de modernização da Instituição.



A organização e a gestão da CPME têm como base o organograma que se apresenta, consubstanciado nos estatutos, seu regulamento e no quadro de pessoal, privativo da Instituição.

ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2018



QUADRO DE PESSOAL EM 31 DE DEZEMBRO

Quadro definido com o organograma supra								
Equiparação remuneratória	Pessoal	Nº	2016		2017		2018	
			01 Jan.	31 Dez.	01 Jan.	31 Dez.	01 Jan.	31 Dez.
Dirigente	Diretor de Departamento	2	2	2	2	2	2	2
Analista de Informática	Analista de Informática	1	1	1	1	1	1	1
Coordenador Técnico	Chefe de Secção	4	4	4	4	4	4	4
Assistente Técnico	Tesoureiro	1	0	0	0	0	0	0
	Assistente Administrativo	14	12	11	11	11	11	12
Assistente Operacional	Telefonista/rececionista	1	0	0	0	0	0	0
	Porteiro	1	0	1	0	0	0	0
	Auxiliar	2	2	2	2	2	1	1
Porteiro - Prédio Urbano	Porteiro - Prédio Urbano	25	23	22	22	20	19	18
	TOTAL	51	44	40	40	40	38	38

II – **A** Atividade Social

Decorridos dezassete anos sobre a data da aprovação das novas modalidades de seguros sociais destaca-se o prosseguimento dos vencimentos das subscrições a prazo com o pagamento dos respetivos benefícios (subscrição e melhorias).

Mantém-se a modalidade do Subsídio por Morte que reflete o movimento associativo da criação da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O desenvolvimento associativo apresenta-se nos quadros elucidativos, complementados através do Relatório Atuarial que faz parte integrante do Relatório e Contas deste exercício.

Apresenta-se o movimento de Sócios, de acordo com a regulamentação específica que se descreve:

Artº 1º dos Estatutos – Subsídio por Morte

1.1. Subsídio por Morte

Em relação ao Subsídio por Morte, apresenta-se o desenvolvimento no último triénio:

SUBSÍDIO POR MORTE (ARTº. 1º DOS ESTATUTOS)

Anos	Nº Início do ano	Falecidos		Transf. em renda vitalícia	Anulação susp.	Demissão ativos	Sócios contribuintes		
		Susp.	Com direitos				Total	Direitos susp.	A pagar quotas
2016	11 234	19	250	10	1	2	10 952	796	10 156
2017	10 952	25	230	14	20	2	10 661	756	9 905
2018	10 661	2	252	7	36	2	10 362	720	9 642

Em 31/12/2018, a idade média destes Sócios elevou-se a 74 anos.

Identificam-se, a seguir, todas as alterações ocorridas em 2018 na modalidade de Subsídio por Morte, a que se refere o artº 1º dos estatutos vigentes:

MOVIMENTO DE SÓCIOS	
Transformação em renda vitalícia	7
Falecidos (ativos à data do óbito)	252
Demissões	2
Falecidos (suspensos à data do óbito)	2
Anulação de suspensos	36
Suspensão de direitos	5
Reaquisição de direitos	3
Sócios a pagar quotas	9 642
Sócios com direitos suspensos	720
TOTAL DE SÓCIOS	10 362

Dos 9 642 subscritores de Subsídio por Morte que têm direito a rateio, é de 281,68% o valor médio do quociente Subsídio total/Total de quotas pagas.

O benefício do rateio sobre o subsídio subscrito é realçado no quadro seguinte, relativo a sócios falecidos no período, na situação de ativos à data do óbito:

SUBSÍDIOS LEGADOS

Valores em euros

Anos	Sócios falecidos	Subsídios subscritos	Rateios atribuídos	Total legado
2016	250	74 601,91	94 496,14	169 098,05
2017	230	65 954,20	97 443,18	163 397,38
2018	254	70 816,75	113 668,97	184 485,72

1.2. Rendas Vitalícias constituídas e em vigor

A Renda Vitalícia resulta da transformação da reserva matemática do Subsídio por Morte, após a aposentação do sócio.

O quadro seguinte reflete a evolução verificada no último triénio.

RENDAS VITALÍCIAS CONSTITUÍDAS E EM VIGOR

Valores em euros

Beneficiários / Valor	2016	2017	2018
Transformação em renda vitalícia	10	14	7
Sócios pensionistas	342	324	320
Beneficiários de sócios	53	41	34
Beneficiários do extinto Montepio do Professorado Primário	26	16	15
Totais	429	421	369
Rendas vitalícias (s/bonificação)	24 767,68	25 812,79	26 309,20

1.3. Novas Modalidades – Criadas em 2002 e 2008

No âmbito das Novas Modalidades, são disponibilizados oito seguros diferentes, em benefício do sócio, do sócio/família e da família do sócio

O movimento de sócios e subscrições, no triénio, disponibiliza-se no quadro seguinte:

BENEFÍCIOS A QUE SE REFERE O ART.º 1.º A DOS ESTATUTOS

Ano	SR	SL	Seg.Pross. Estudos	Capitais Dif.c/Opção	C.D.Opção Liberação p/venc fração	Total Subscrições	Total Novos sócios
2016	11	11	0	0	0	22	10
2017	4	19	2	1	1	27	12
2018	6	21	0	1	0	28	17

A idade média destes sócios eleva-se a 58 anos.

As informações sobre as Novas Modalidades, subscritas ao abrigo do art.º 1.º A dos estatutos, completam-se com os movimentos ocorridos em 2018.

SUBSCRIÇÕES NO EXERCÍCIO – 28

Capitais Diferidos com Opção	1
Seguro de Lazer	21
Seguro de Reforma	6

NOVOS SÓCIOS – 17

Capitais Diferidos com Opção	1
Seguro de Lazer	12
Seguro de Reforma	4

TOTAL DE SUBSCRIÇÕES EM FORMAÇÃO 434

TOTAL DE SUBSCRIÇÕES EM CURSO 6

Último número de inscrição em 31/12/2018 32 142

BENEFÍCIOS VENCIDOS – 17

Seguro de Lazer	11
Seguro de Maioridade	1
Seguro de Reforma	5

LEVANTAMENTO DE QUOTAS PURAS – 12

Com perda da qualidade de sócio

Seguro de Lazer	4
Seguro de Reforma	4

Sem perda da qualidade de sócio

Seguro de Lazer	3
Seguro de Reforma	1

REDUÇÃO POR DÍVIDA - 1

Com perda da qualidade de sócio

Seguro de Reforma	1
-------------------	---

BENEFÍCIOS LIQUIDADOS

Valores em euros

Ano	Subscrições vencidas	Levantamento quotas puras	Restituição quotas puras/ por óbito	Resgate R. Matemáticas
2016	49 281,39	27 385,81	0,00	794,02
2017	108 089,84	9 744,77	3 218,60	0,00
2018	150 559,15	10 688,36	0,00	0,00

Relativamente aos beneficiários das rendas vitalícias e sócios em geral, as provisões matemáticas aumentaram de 7 172 483,89 euros, em 2017, para 7 369 916,00, em 2018. A diferença verificada de 197 432,11 euros justifica-se

através do movimento de sócios assinalado e o aumento da idade média respetiva. O quadro-resumo para Reservas Matemáticas em 31/12/2018 consta do Relatório Atuarial.

2. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.1. Títulos da Dívida Pública

Os Títulos da Dívida Pública consolidados de 1940 e de 1942 apresentam, à data de 31 de Dezembro de 2017, uma cotação de 57 543,82 euros, inferior ao preço de compra, sendo a menos valia de 15 505,64 euros. Porém, como as taxas de rendimento fixo de 4% e 3% se aplicam sobre o valor nominal de 74.435,61 euros, o rendimento mantém-se.

A evolução dos últimos anos é discriminada no quadro que se segue:

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS – CONSOLIDADOS DE 1940 E 1942

Valores em euros

Anos	Cotações			Rendimento
	Compra	31 de Dezembro	Valias (+ /-)	
2016	73 049,46	57 379,12	-15 670,34	2 301,87
2017	73 049,46	59 064,38	-13 985,08	2 300,38
2018	73 049,46	57 543,82	-15 505,64	2 300,38

2.2. Aplicações Financeiras - Obrigações

Em 2 de Fevereiro de 2015 foram adquiridas obrigações cuja valorização segue o critério expresso para os Títulos da Dívida Pública que esta Caixa detém e que constam da nota 11.2 das Notas às Demonstrações Financeiras. Os valores das obrigações em 31 de Dezembro de 2018 estão inscritos no quadro seguinte:

MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - OBRIGAÇÕES (BANCO BPI)

Designação	Quantidade	V. Nominal Unitário	Montante ao Valor Nominal	Valor de Compra	Maturidade	Saldo Ajustamentos de valor efetuados em 31/12/2018	Valores reembolsados até 31/12/2018	Valor de Cotação em 31/12/2018
BIAL TV 2019	5	10 000.00	50 000.00	50 754.40	10-07-2019	741.81	0.00	51 496.21
JOSE SAUDE 2019	10	10 000.00	100 000.00	102 373.26	09-06-2019	-1 651.57	0.00	100 721.69
MEDIA CAP.14-19	10	10 000.00	100 000.00	100 571.35	14-07-2019	-3 043.46	-53 000.00	44 527.89
MOTA E.SA-5.5%	15	10 000.00	150 000.00	158 175.91	22-04-2019	-7 276.74	0.00	150 899.17
PARPUB-3.567% 20	150	1 000.00	150 000.00	158 081.16	22-09-2020	1 904.73	0.00	159 985.89
SEMAPA 2014/2019	150	1 000.00	150 000.00	157 401.32	17-04-2019	-6 168.82	0.00	151 232.50
TOTAIS			700 000.00	727 357.40		-15 494.05	-53 000.00	658 863.35

2.2.3. Depósitos Bancários e o conjunto do investimento (exceto imóveis)

A gestão das aplicações financeiras, constituídas no âmbito das disposições estatutárias, obriga ao prudente acompanhamento que o contexto económico aconselha.

Os quadros seguintes refletem a composição do investimento e o respetivo rendimento no último triénio.

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Títulos da Dívida Pública	Obrigações (Corporate Bonds)	Empréstimos Habitação e Seguros	Totais
2016	4 641 000,00	73 049,46	979 422,59	230 065,94	5 923 537,99
2017	6 100 000,00	73 049,46	859 413,96	203 218,51	7 355 690,56
2018	7 190 000,00	73 049,46	674 357,40	191 091,54	8 128 498,40

RENDIMENTO DESTAS APLICAÇÕES

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Títulos da Dívida Pública	Obrigações (Corporate Bonds)	Empréstimos Habitação e Seguros	Totais
2016	26 594,14	2 301,87	37 140,85	13 348,73	79 385,59
2017	21 929,95	2 300,38	34 408,82	11 919,44	70 558,59
2018	6 761,39	2 300,38	31 066,63	10 776,49	50 904,89

2.3. Exploração dos Prédios de Rendimento

O património imobiliário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação é o garante das responsabilidades assumidas no plano associativo.

Com base neste princípio, definido estatutariamente, tem merecido especial atenção o acompanhamento das obras de manutenção dos imóveis adquiridos ao longo dos anos de vida da Caixa, cuja história tem sido evidenciada nos relatórios anuais.

Destacam-se, no exercício de 2018, as grandes obras que constam do mapa dos imóveis anexo ao Balanço no contexto deste Relatório e Contas.

As grandes reparações que foram iniciadas e concluídas no exercício de 2018 totalizam 504 697,52 euros, conforme destaque no mapa dos prédios de rendimento. Estas obras contribuíram para a valorização dos imóveis e beneficiaram os seguintes: Calçada Palma de Baixo, 9 (obras de limpeza e conservação geral do edifício e caixa de escada).

Além destas obras foram realizadas outras que contribuem para a valorização dos edifícios e que refletem a benfeitoria das habitações, as quais se destacam: Rua Sampaio Pina, 2/14 (3º Esq e conclusão do 3º Dt); Rua Augusto José Vieira, 26 e 28 (conclusão das obras de remodelação dos andares: cave Esq, r/ch Dt,

1º Dt, 1º Esq, 3º Dt e Esq); Av. Estados Unidos da América, 38/38A (6º Esq e 10º Dt).

As obras assinaladas constam das notas às demonstrações financeiras - nota 6.2 Valorização das propriedades -.

De acordo com a legislação em vigor, todas as obras estão a ser objeto de procedimento em Portal e publicitadas no “site” da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

No âmbito da gestão dos arrendamentos concretizaram-se, no exercício, 21 novos contratos, de natureza habitacional e não habitacional.

O quadro seguinte identifica os dados estatísticos do triénio.

INVESTIMENTO E EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS

Valores em euros

Referências	2016	2017	2018
Investimento (Grandes obras)	452 944,63	381 625,84	504 697,52
Rendas cobradas e Benef. de penalidades contratuais	2 929 619,98	3 070 954,44	3 213 189,86
Despesas de exploração	638 964,20	562 714,24	599 418,94
Resultado de exploração	2 290 655,78	2 508 240,20	2 613 770,92

3. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

Nos termos da alínea e) do Art.º 20º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, na sua redação do Decreto-Lei nº .193/97, de 29 de Julho, o Conselho de Administração elaborou o programa de atividades para o exercício de 2019, que contempla o seguinte plano, com base nos Departamentos que integram o organograma aprovado para o mesmo ano:

1. ÁREA DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS GERAIS

1.1. Atribuição aos sócios dos benefícios estatutários

Estes incluem, designadamente:

- Atribuir subsídios por morte aos herdeiros dos sócios falecidos;
- Atribuir rendas vitalícias, instituídas pelo sócio, através da transformação do valor do subsídio constituído;
- Atribuir seguros sociais e benefícios, nos termos do regulamento aprovado;

- d) Projetar novas modalidades de seguros sociais para maior cobertura no âmbito da proteção do sócio e da sua família;
- e) Conceder aos sócios empréstimos de âmbito social: para construção ou compra de habitação própria; para obras em casa própria; para ocorrer a despesas com cuidados de saúde do sócio ou do seu agregado familiar; para aquisição de equipamento educativo e profissional, bolsas de estudo ou ainda para outras finalidades, que se encontrem estabelecidas estatutariamente;
- f) Conceder empréstimos, não incluídos na alínea anterior, aos sócios subscritores de determinadas modalidades de seguro que os permitam, sobre o valor das respetivas reservas matemáticas, nuns casos, ou sobre o valor das quotas pagas, noutros casos.
- g) Garantir aos sócios a preferência, em igualdade de circunstâncias, o arrendamento de fogos em imóveis de propriedade da Caixa.

2. DIVULGAÇÃO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

- a) Reforçar os meios de divulgação da diversidade de benefícios disponibilizados, no âmbito das modalidades para Benefícios Sociais e a sua vertente da poupança, reforma/lazer e outros em benefício dos sócios e das suas famílias e, ainda, os empréstimos e outras atividades.
- b) Promover os meios de comunicação e informação adequados junto do universo dos profissionais que exercem ou exerceram funções docentes ou não docentes nos Ministérios da Educação e da Ciência e nos Serviços por eles tutelados, bem como no ensino particular e cooperativo.
- c) Reformular a informação contida no “site”, incluindo a sua modernização.

3. ÁREA DA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- a) Coligir as diretrizes internas e a legislação aplicáveis ao pessoal da Instituição.
- b) Prosseguir as ações de formação do pessoal.
- c) Dotar os Serviços dos Recursos Humanos e Técnicos adequados.

4. ÁREA DO PATRIMÔNIO

- a) Acompanhar a manutenção do parque imobiliário, seguindo o plano financeiro e orçamental e as disposições legais vigentes, no cumprimento da execução das obras de conservação exterior, remodelação de elevadores, colunas de gás, eletricidade e águas.
- b) Imprimir, igualmente, rapidez e eficácia às ações de beneficiação e valorização dos edifícios destinados ao arrendamento, como garante do desenvolvimento da Instituição.

5. ÁREA FINANCEIRA

5.1. Tesouraria

- a) Prosseguir as orientações estatutárias e regulamentares, por forma a maximizar o seu desenvolvimento.
- b) Acompanhar os procedimentos de tesouraria e a sua interligação com os Setores que integram o organograma geral da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

5.2. Contabilidade

- a) Assegurar o registo e controlo financeiro de todas as operações realizadas pelas diversas áreas da Caixa de Previdência do Ministério da Educação
- b) Assegurar a prestação das contas (mensais e anuais).
- c) Garantir que se mantêm os sistemas de controlo interno.

6. ÁREA INFORMÁTICA

- a) Garantir o funcionamento regular dos equipamentos informáticos e do software utilizado na Caixa de Previdência do Ministério da Educação, quer por intervenção direta, quer por acompanhamento junto das respetivas empresas de manutenção.
- b) Confirmar a execução dos processamentos periódicos de quotas de sócios, empréstimos, rendas vitalícias, pensões de reforma e rendas de imóveis.

- c) Assegurar o final da implementação da aplicação STI/Link de modo a garantir a fiabilidade da entrada efetiva em produção.

7. CLASSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

- a) Planificar o início de um programa de gestão documental para garantir o desenvolvimento das operações correntes, avançando para a desmaterialização dos procedimentos.
- b) Efetuar o levantamento, em termos de hardware e software, para confirmar a resposta ao programa de gestão documental a implementar.

8. PAVILHÕES DE FÉRIAS, PROPRIEDADE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INSERIDOS NO COMPLEXO TURÍSTICO INATEL/FOZ DO ARELHO

- a) Prosseguir as ações necessárias à invocação dos direitos decorrentes da escritura e da convenção celebradas com a INATEL em 21 de Março de 1966, como garante dos direitos dos associados desta Caixa.

9. PROMOVER AS AÇÕES NECESSÁRIAS À CONSTRUÇÃO DE UMA RESIDENCIAL PARA SÓCIOS

- a) Desenvolver os contactos com as entidades competentes.” (Fim de transcrição do plano estratégico).

4. SÍNTESE DO NONAGÉSIMO SEGUNDO EXERCÍCIO

4.1. As Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício de 2018 foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º.36-A/2011, de 9 de Março. Este regime integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º.158/2009, de 13 de Julho, que tem sido adotado pela Caixa de Previdência do Ministério da Educação desde o exercício de 2010.

O desenvolvimento destes processos encontra-se detalhado no Balanço, nas Notas às Demonstrações Financeiras e demais elementos que compõem o Relatório e Contas do exercício de 2018.

4.2. Evolução sobre as parcelas de rendimento

Indica-se, de seguida, a evolução, no triénio, do rendimento dos vários ativos e respetivas taxas:

Tipos de rendimento	Estrutura (%) do investimento			Rendimento								
	2016	2017	2018 (a)	2016			2017			2018		
				Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Líq	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Líq	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Líq
Depósitos em Bancos	7,63	9,48	11,42	0,64	0,85	0,48	0,41	0,64	0,31	0,10	0,19	0,08
Prédios de Rendimento	89,99	88,28	86,65	5,96	97,32	4,62	6,16	97,84	5,03	6,35	98,48	5,16
Títulos da Dívida Pública	0,13	0,13	0,13	3,15	0,10	3,06	3,15	0,09	3,05	3,15	0,09	3,07
Obrigações (Corporate Bonds)	1,80	1,70	1,46	3,79	1,15	2,75	3,60	0,96	2,57	3,65	0,84	2,59
Hipotecas para Habitação	0,32	0,29	0,25	5,52	0,42	5,52	5,46	0,34	5,46	5,44	0,30	5,44
Hipotecas para Obras	0,11	0,10	0,09	5,06	0,13	5,06	5,17	0,11	5,17	5,29	0,10	5,29
Emprést. Apoio à Família	0,01	0,01	0,00	4,53	0,01	4,53	4,87	0,00	4,87	4,98	0,00	4,98
Emprést. Sobre Quotas Pagas	0,01	0,01	0,00	6,10	0,01	6,10	4,88	0,01	4,88	5,84	0,00	5,84
Taxa geral de rendimento				5,48	100,00	4,27	5,57	100,00	4,54	5,59	100,00	4,54

(a) O valor de Emprést. Apoio à Família é de 0.002% e de Emprést. Sobre Quotas Pagas é de 0.004%

5. ACORDOS E PROTOCOLOS COM OUTRAS ENTIDADES

Mantêm-se os acordos e protocolos com diversas entidades na área do turismo, da assistência e das clínicas médicas e outros, com o benefício de descontos para os sócios que diretamente contactam as entidades pretendidas, cuja publicitação se encontra disponível no “site” desta Caixa em www.cpme.pt.

6. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Descritos os pontos relevantes deste exercício, apresentamos a proposta de aplicação do resultado, com base nas disposições estatutárias.

Seguindo os critérios de prudência adotados descreve-se, a seguir, a fundamentação da proposta de aplicação do resultado, com o reforço das reservas estatutariamente definidas e a distribuição de melhorias pelos subscritores.

O exercício de 2018 foi concluído com um resultado líquido de **1 445 403,14 euros**.

Nestas circunstâncias, propomos que se mantenha:

1º - O critério que vem sendo adotado na distribuição da parte do resultado destinado a melhorias, com o objetivo de seguir um procedimento uniforme para todas as modalidades de seguros sociais e que contemple equitativamente todas as subscrições;

2º - De acordo com o acima indicado, o critério na distribuição do resultado, contempla:

a) – O reforço do Fundo de Reserva Legal, de acordo com o valor fixado no parágrafo 3º do artº 23º dos Estatutos;

b) - O reforço do Fundo de Reserva Extraordinária;

c) - O reforço da Reserva Extraordinária para beneficiação de imóveis;

d) - A distribuição de uma parte, sob a forma de melhorias, pelas subscrições das diversas modalidades de previdência;

e) A valorização das rendas vitalícias em pagamento, ainda como parte da distribuição do resultado destinado a melhorias, nas seguintes condições:

e1) Manter o valor da renda mínima anual em 18 euros;

e2) Valorizar as demais rendas em 2%, sobre o valor processado no ano anterior;

e3) Excluir dessa valorização de 2% as rendas iniciadas em 2018 e 2019.

Nestes termos propomos, ainda:

1º - Que se aprove o seguinte procedimento para a distribuição da parte do resultado do exercício destinada a melhorias das subscrições de todas as modalidades de previdência:

a) Repartição do valor atribuído, proporcionalmente ao valor global das reservas matemáticas constituídas para cada modalidade (incluindo a prevista no artº 1º dos Estatutos);

b) Distribuição do valor global correspondente a cada modalidade, por cada uma das respetivas subscrições, proporcionalmente ao montante das quotas pagas, para cada uma delas.

2º Que nos termos dos parágrafos 2º e 3º do artº 23º dos Estatutos e, de acordo com o critério definido no número 1º, propomos, também, que ao resultado do exercício, de **1 445 403,14 euros**, seja dada a seguinte aplicação (valores em euros):

a) - Para Fundo de Reserva Legal (20%)	289 080,63
b) - Para Fundo de Reserva Extraordinária (31 %)	448 074,97
c) - Para Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis (33,5%)	484 210,05
d) - Para distribuição pelos subscritores das diversas modalidades de previdência, na plenitude dos seus direitos sociais em 31/12/2018, 15% (216 810,47), assim repartidos:	
■ Subsídio por Morte	169 413,68
- Seguro de Vida Inteira	3 539,43
- Pensões de Reforma - Formação	4 209,22
- Pensões de Reforma – Curso	1 179,67
- Seguro de Reforma	19 794,27
- Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação	105,08
- Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso	177,21
- Seguro de Maioridade	275,21
- Seguro de Lazer	18 012,09
- Capitais Diferidos com Opção	104,61
e) - Para complemento das pensões de renda vitalícia a pagar durante o ano de 2019 , nas condições atrás indicadas (0,5%)	7 227,02

Total	1 445 403,14
--------------	---------------------

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Manuel Dias Farinha

Maria de Fátima Lencastre Silva

Alípio Marques Magalhães Fernandes

José da Graça Lourenço Quitério

Libânia Madalena Mateus Morais Mamede

Agradecimentos

ÓRGÃOS SOCIAIS

O Conselho de Administração agradece a todos os membros dos Órgãos Sociais o apoio e a dedicação demonstrados na participação na vida associativa desta Caixa.

FUNCIONÁRIOS E DEMAIS COLABORADORES

Aos Funcionários e demais Colaboradores o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento pela participação empenhada nos objetivos que concorreram para os resultados obtidos neste exercício.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Manuel Dias Farinha

Maria de Fátima Lencastre Silva

Alípio Marques Magalhães Fernandes

José da Graça Lourenço Quitério

Libânia Madalena Mateus Morais Mamede



Relatório Atuarial

31 DE DEZEMBRO DE 2018

Na data de referência deste relatório, a **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** contava 440 subscrições nas novas modalidades de seguro social, representando este número um decréscimo de 3 unidades em relação ao ano anterior. No número indicado estão incluídas seis subscrições em curso.

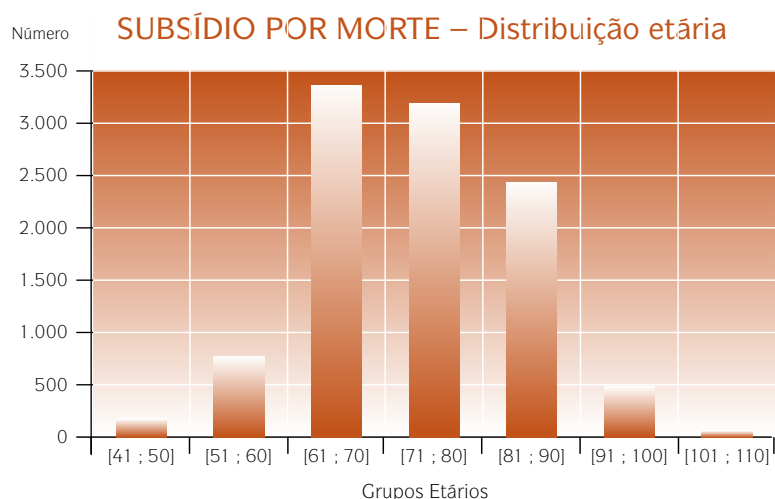
Como tem sido norma, continuaremos a distinguir as modalidades antigas das introduzidas em 2002 e 2009, dado o elevado número de subscritores do Subsídio por Morte. Em todos os quadros, as grandezas financeiras estão expressas em euros.

1. MODALIDADES ANTIGAS

Em 31 de Dezembro de 2018 existiam 10.362 subscrições em Subsídio por Morte (das quais 720 diziam respeito a sócios suspensos) e 369 Rendas Vitalícias. O número de subscrições em Subsídio por Morte diminuiu 2,8% e o número de sócios suspensos diminuiu 36 unidades. O quadro que se segue mostra a distribuição das subscrições, sendo as Rendas Vitalícias expressas pelo seu valor anual.

Modalidades	Número de subscrições	Valores subscritos e melhorias	Quotização anual
Subsídio por Morte	10.362	8.437.861,74	135.450,96
Rendas Vitalícias	369	26.858,61	

No gráfico que se insere de seguida apresenta-se a distribuição etária dos sócios subscritores de Subsídio por Morte, incluindo os suspensos.



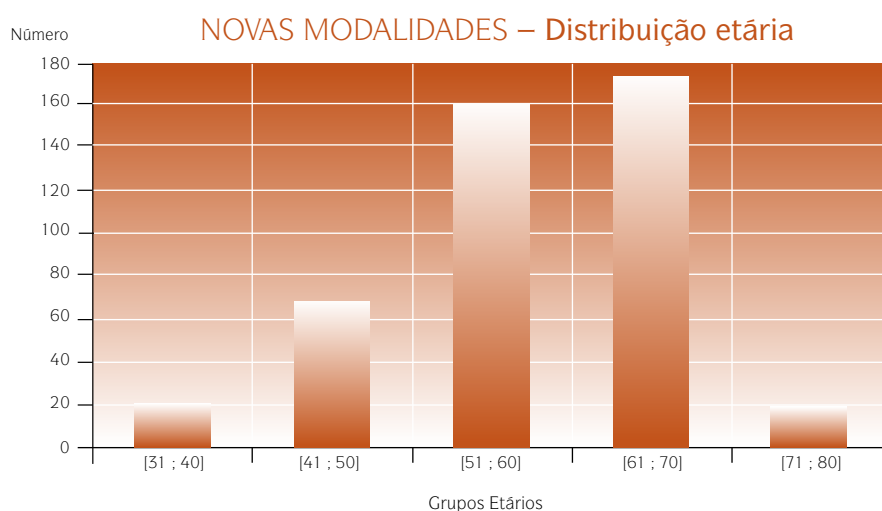
A idade média desta população é agora 74 anos. Se se tivessem considerado também os subscritores das novas modalidades, a idade média seria 73 anos.

As reservas matemáticas referentes ao Subsídio por Morte e às Rendas Vitalícias totalizam **5.793.460,41 €**, assim distribuídos:

Modalidades	Reservas matemáticas
Subsídio por Morte	5.634.837,78
Rendas Vitalícias	158.622,63
Total	5.793.460,41

2. MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E EM 2009

Estas modalidades contam com 440 subscritores. A distribuição etária dos subscritores é a seguinte:



O gráfico é quase idêntico ao de há um ano. No entanto verifica-se uma diminuição no primeiro grupo etário.

Podemos agora apreciar a distribuição destas subscrições. Registam-se as idades médias e os valores atuais dos capitais subscritos, das melhorias e da quotização mensal. As subscrições de Pensões de Reforma referem-se ao valor anual e as de Seguro de Prosseguimento de Estudos referem-se a uma semestralidade. Continua evidente a preferência dos subscritores por duas das modalidades disponíveis.

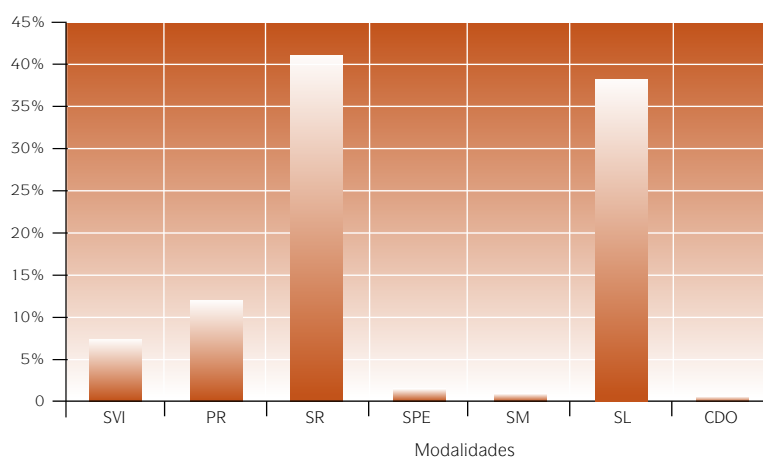
Modalidades	Número	Idade média	Valores atuais		
			Subscrições	Melhorias	Quotas mensais
Seguro de Vida Inteira	21	66	234 567,40	16 237,38	710,05
Pensões de Reforma - Formação	8	53	22 861,56	1 664,03	621,16
Pensões de Reforma - Curso	3	66	3 254,85	422,71	
Seguro de Reforma	171	55	1 097 440,87	59 146,24	4 832,25
S. Prosseg. Estudos - Formação	3	55	1 600,00	52,18	93,10
S. Prosseg. Estudos - Curso	3		1 245,99	140,56	
Seguro de Maioridade	5	57	11 969,95	792,80	49,63
Seguro de Lazer	220	59	1 219 824,01	53 588,08	6 029,24
Capitais Diferidos com Opção	6	68	8 355,98	401,62	25,20
Totais	440	58			12.360,63

As reservas matemáticas destas subscrições e melhorias ascendem a **1.576.455,59 €**, assim distribuídos:

Modalidades	Reservas matemáticas		
	Subscrições	Melhorias	Totais
Seguro de Vida Inteira	106 840,08	10 884,31	117 724,39
Pensões de Reforma - Formação	128 747,50	11 254,61	140 002,11
Pensões de Reforma - Curso	34 713,34	4 523,41	39 236,75
Seguro de Reforma	613 163,21	45 210,25	658 373,46
Seg. de Prosseg. de Estudos - Formação	3 109,76	385,16	3 494,92
Seg. de Prosseg. de Estudos - Curso	5 232,93	661,08	5 894,01
Seguro de Maioridade	8 483,47	670,25	9 153,72
Seguro de Lazer	560 026,10	39 070,87	599 096,97
Capitais Diferidos com Opção	3 229,09	250,17	3 479,26
Totais	1 463 545,48	112 910,11	1 576 455,59

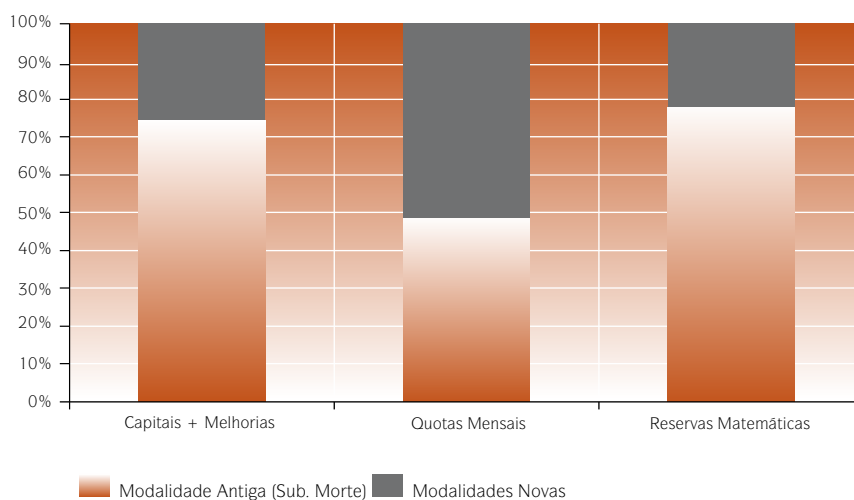
O gráfico seguinte mostra a distribuição percentual destas reservas, sendo as modalidades representadas pelas suas iniciais (SVI-Seguro de Vida Inteira; PR-Pensões de Reforma; SR-Seguro de Reforma; SPE-Seguro de Prosseguimento de Estudos; SM-Seguro de Maioridade; SL-Seguro de Lazer; CDO-Capitais Diferidos com Opção):

MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E 2009 RESERVAS MATEMÁTICAS



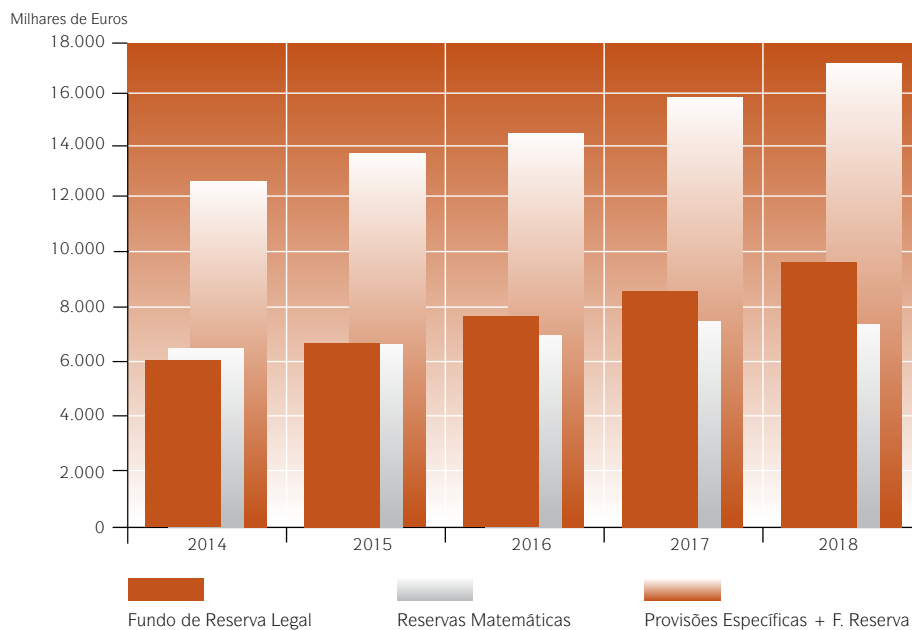
Pode agora fazer-se a comparação entre estas modalidades e o Subsídio por Morte:

MODALIDADES NOVAS E SUBSÍDIO POR MORTE



Por último, insere-se um gráfico que evidencia a evolução das reservas matemáticas totais e a sua cobertura nos últimos cinco anos. Verifica-se que se acentuou a evolução positiva das grandezas quantificadas.

RESERVAS MATEMÁTICAS E FUNDOS EVOLUÇÃO



As reservas matemáticas totais atingem **7.369.916,00 €**, valor integralmente coberto pelo ativo líquido da Caixa. A situação técnico-atuarial mantém-se muito boa.

Lisboa, 4 de fevereiro de 2019

O Atuário,

Nuno José Botto dos Reis Rodrigues

Atuário Titular pelo Instituto dos Actuários Portugueses

Relatório de Auditoria

Relato Sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Caixa de Previdência do Ministério da Educação (CPME)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 44.712.690 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 36.196.002 euros, incluindo um resultado líquido de 1.445.403 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Caixa de Previdência do Ministério da Educação (CPME)** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em

Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida,

- se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório do Conselho de Administração com as demonstrações financeiras.

Relato Sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares **Sobre o relatório do Conselho de Administração**

Em nossa opinião, o relatório do Conselho de Administração foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2019

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Joaquim Oliveira de Jesus, ROC N.º 1056



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Relatório

Em cumprimento do estabelecido no artigo 21.º dos estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório apresentado pelo Conselho de Administração e das Demonstrações Financeiras que fazem parte desta publicação do Relatório e Contas do 92.º exercício, relativo ao ano de 2018.

O Conselho Fiscal considerou o teor do Relatório dos auditores externos Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda, e o Relatório Atuarial do Atuário Dr. Nuno Rodrigues, que fazem parte do conjunto de elementos do relatório de 2018.

No âmbito da atividade planificada para o exercício o Conselho de Administração alcançou resultados que refletem o esforço desenvolvido na gestão do património com o benefício direto da atividade social preconizada estatutariamente.

Agradecemos a mensagem deixada pelo Conselho de Administração, assim como acompanhamos o reconhecimento manifestado aos demais Órgãos Sociais, aos Trabalhadores e restantes Colaboradores da Caixa.

Aos membros eleitos para o novo mandato expressamos o apreço pelo contributo a que se propuseram, em benefício da Instituição e dos seus associados.



Nos termos do exposto e no acompanhamento das medidas tomadas pelo Conselho de Administração, em relação ao exercício de 2018, propõe-se:

1. Que se aprove o relatório do Conselho de Administração;
2. Que se aprove as contas que compõem as Demonstrações Financeiras;
3. Que se aprove a distribuição do resultado do exercício, nos termos propostos pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 1 de março de 2019

O CONSELHO FISCAL

Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral

Cristina Maria Carapeto Pereira

Jorge Carvalho Arroiteia





Balanço e mapas anexos

Balanço
Em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração Individual das Alterações
nos Fundos Patrimoniais
Períodos de 2017 e 2018

Notas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Quadros Complementares
Dos Gastos
Dos Rendimentos

Balanços
Mapa comparativo dos Últimos Dois Exercícios

Mapa de Imóveis

Dados Estatísticos
Mapa comparativo dos Últimos Cinco Exercícios

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1, 5, 13.2.1	1 833 829,15	1 866 985,49
Propriedades de investimento	3.2, 6.1, 6.2, 13.2.1	34 451 540,42	33 598 259,02
Investimentos financeiros	3.9.3, 13.2.1	175 034,71	186 924,08
		36 460 404,28	35 652 168,59
Ativo corrente:			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/as-sociados/membros	3.9.1, 8, 11.4, 13.2.1	6 358,67	4 138,20
Outros créditos a receber	3.9.1, 11.5, 13.2.1	11 414,87	9 128,03
Diferimentos	13.2.2.2	9 958,13	8 493,47
Outros ativos financeiros	3.9.3, 13.2.1	732 561,00	929 934,82
Caixa e depósitos bancários	3.9.2, 4	7 491 992,66	6 352 322,66
		8 252 285,33	7 304 017,18
Total do ativo		44 712 689,61	42 956 185,77

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (CONTINUAÇÃO)

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Reservas	3.6, 13.2.1	9 731 144,75	8 557 171,84
Resultados transitados	3.6	25 019 453,65	25 019 453,65
		34 750 598,40	33 576 625,49
Resultado líquido do período		1 445 403,14	1 389 317,06
Total dos fundos patrimoniais		36 196 001,54	34 965 942,55
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	3.5, 9.2	17 293,80	0,00
Provisões específicas	3.4, 9.1, 13.2.1	7 369 916,00	7 172 483,89
		7 387 209,80	7 172 483,89
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.5	247 338,93	181 016,78
Estado e outros entes públicos	10.1	16 021,48	16 058,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.5, 13.2.1	225 000,21	136 870,46
Diferimentos	13.2.2.2	432 420,00	299 618,24
Outros passivos correntes	11.5	208 697,65	184 195,67
		1 129 478,27	817 759,33
Total do passivo		8 516 688,07	7 990 243,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		44 712 689,61	42 956 185,77

Lisboa, 12 de fevereiro de 2019

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	13.3.4	297 738,38	295 659,97
Fornecimentos e serviços externos	13.3.1	-670 279,31	-606 225,29
Gastos com o pessoal	13.3.2	-672 252,71	-717 541,08
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.3	708,15	-6 025,28
Provisões (aumentos/reduções)	3.5.9.2	-17 293,80	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	3.4.9.1	16 324,31	-64 793,23
Aumentos/reduções de justo valor	11.3	-12 139,62	18 859,56
Outros rendimentos	13.3.5	3 237 199,37	3 101 670,30
Outros gastos	13.3.5	-410 123,19	-358 577,52
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 769 881,58	1 663 027,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1	-364 633,37	-332 689,40
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		1 405 248,21	1 330 338,03
Juros e rendimentos similares obtidos	13.3.3	40 154,93	58 979,03
Resultado antes de impostos		1 445 403,14	1 389 317,06
Resultado líquido do período		1 445 403,14	1 389 317,06

Lisboa, 12 de fevereiro de 2019

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Pagamentos de subsídios		-187 828,43	-190 796,23
Pagamentos a fornecedores		-537 720,48	-508 613,62
Pagamentos ao pessoal		-335 523,11	-353 954,49
Caixa gerada pelas operações		-1 061 072,02	-1 053 364,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-76 323,46	-80 637,95
Outros recebimentos/pagamentos		3 328 616,26	3 047 417,58
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2 191 220,78	1 913 415,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 266 207,79	-587 268,25
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	9 474,64
Investimentos financeiros		183 000,00	120 000,00
Juros e rendimentos similares		31 657,01	49 662,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 051 550,78	-408 131,44
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1 139 670,00	1 505 283,85
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 352 322,66	4 847 038,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 491 992,66	6 352 322,66

Lisboa, 12 de fevereiro de 2019

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	0,00	0,00	7 552 816,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Realização do excedente de revalorização	5, 6.2			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2, 5, 6.2			1 004 355,78
	2	0,00	0,00	1 004 355,78
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
Distribuições				
Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2017	5	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6 = 1 + 2 + 3 + 5	0,00	0,00	8 557 171,84

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	0,00	0,00	8 557 171,84
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Realização do excedente de revalorização	5, 6.2			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2, 5, 6.2			1 173 972,91
	7	0,00	0,00	1 173 972,91
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				
Distribuições				
Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2018	10	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6 + 7 + 8 + 10	0,00	0,00	9 731 144,75

* O valor dos excedentes de revalorização está incluído na rubrica de resultados transitados do balanço

Lisboa, 12 de fevereiro de 2019

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização *	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
15 246 794,63	0,00	9 772 659,02	0,00	1 188 586,72	33 760 856,43	0,00	33 760 856,43
114 125,80		-114 125,80		-1 004 355,78	0,00		0,00
114 125,80	0,00	-114 125,80	0,00	-1 004 355,78	0,00	0,00	0,00
				1 389 317,06	1 389 317,06		1 389 317,06
				384 961,28	1 389 317,06	0,00	1 389 317,06
				-178 288,01	-178 288,01		-178 288,01
				-5 942,93	-5 942,93		-5 942,93
0,00	0,00	0,00	0,00	-184 230,94	-184 230,94	0,00	-184 230,94
15 360 920,43	0,00	9 658 533,22	0,00	1 389 317,06	34 965 942,55	0,00	34 965 942,55

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização *	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
15 360 920,43	0,00	9 658 533,22	0,00	1 389 317,06	34 965 942,55	0,00	34 965 942,55
113 923,51		-113 923,51		-1 173 972,91	0,00		0,00
113 923,51	0,00	-113 923,51	0,00	-1 173 972,91	0,00	0,00	0,00
				1 445 403,14	1 445 403,14		1 445 403,14
				271 430,23	1 445 403,14	0,00	1 445 403,14
				-208 397,56	-208 397,56		-208 397,56
				-6 946,59	-6 946,59		-6 946,59
0,00	0,00	0,00	0,00	-215 344,15	-215 344,15	0,00	-215 344,15
15 474 843,94	0,00	9 544 609,71	0,00	1 445 403,14	36 196 001,54	0,00	36 196 001,54

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

Notas às Demonstrações Financeiras (valores expressos em euros)

31 de dezembro de 2018 e 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação tem sede na Praça D. Pedro IV (Rossio), 45 – 3º, 1149-069 Lisboa, tendo a sua criação sido aprovada pelo Decreto n.º 12695, de 19 de novembro de 1926. Destina-se a assegurar, no caso de morte de qualquer dos seus associados, um subsídio, com carácter de seguro de vida, aos seus herdeiros ou à pessoa ou pessoas para esse efeito designadas pelo sócio nos termos dos Estatutos e seus regulamentos, bem como outras modalidades de previdência ou ainda ações de solidariedade social.

A CPME é uma Instituição de Previdência Social, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira e rege-se pelos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 35 781 de 5/8/1946 com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 193/97 de 29 de julho e 34/2008 de 26 de fevereiro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) definido pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Este regime passou a incorporar as disposições relativas às entidades do setor não lucrativo e às microentidades, constantes do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que foi utilizado pela CPME até 2015. O regime adotado inclui as seguintes normas:

- Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), definidas pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.
- Modelos de Demonstrações Financeiras para Entidades do Sector não Lucrativo, definidos pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.
- Códigos de Contas, definidos pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (inclui o Quadro Síntese de Contas, o Código de Contas e as Notas de Enquadramento).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

Foi utilizado o custo histórico como critério para preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis, são valorizados ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. Os custos com manutenção e reparação são adicionados ao valor do bem ou reconhecidos separadamente, caso seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a CPME, caso contrário são reconhecidos como gasto do período.

Relativamente aos edifícios, o custo histórico considerado compreende os montantes das revalorizações anteriores a 2009, tendo sido esse o custo considerado.

Sempre que necessário serão efetuadas reavaliações, sendo os excedentes de revalorização creditados no capital próprio. Quando existam diminuições que compensem os aumentos anteriores, estas são subtraídas ao excedente contabilizado. Foi ainda definido que 25% do valor de cada edifício seja afetado como valor residual, não amortizável.

Os contratos de locação em que a CPME assuma substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo locado são classificados como locações financeiras, sendo estes contratos registados como ativo (valor do ativo tangível) e no passivo (valor da dívida) pelo menor entre o justo valor ou o valor atual das rendas de locação vincendas. Estes ativos são depreciados de acordo com a política de depreciação definida para o tipo de ativo. Em 31/12/2018 e 31/12/2017 não existem contratos de locação financeira.

Relativamente às depreciações, foi determinado o uso do método das quotas constantes, utilizando-se imputação decimal do valor da quota calculada. As taxas aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens e são as seguintes:

Edifícios	150 anos
Equipamento Administrativo	3 – 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	10 anos

Os custos com manutenção e reparação de edifícios reconhecidos em Ativos fixos tangíveis a partir de 1 de janeiro de 2015 são reconhecidos separadamen-

te e amortizados conforme as intervenções efetuadas no edifício, sem que recaia sobre o seu valor nenhuma parcela relativa a valor residual não amortizável. As vidas úteis estimadas, definidas de acordo com os tipos de intervenção são as seguintes:

Partes Comuns Exteriores - Esgotos	15 anos
Partes Comuns Exteriores - Fachadas	8 anos
Partes Comuns Exteriores - Telhado	20 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Não Transitáveis	10 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Transitáveis	10 anos
Interiores - Eletricidade	20 anos
Interiores - Água	20 anos
Interiores - Esgotos	20 anos
Interiores - Gás	20 anos
Interiores - Paredes / Tetos	8 anos
Interiores - Pavimento	8 anos
Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Eletricidade	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Água	20 anos
Partes Comuns Interiores - Esgotos	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Gás	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Telef. Intercom.	20 anos
Partes Comuns Interiores - Elevadores	10 anos
Partes Comuns Interiores - Paredes / Tetos	10 anos
Partes Comuns Interiores - Pavimento	10 anos
Partes Comuns Interiores - Escadas / Patins	8 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Diversos	5 anos

Os valores residuais dos ativos e a vida útil estimada, bem como, se necessário o método de depreciação, serão revistos na data do balanço.

Sempre que existam indícios de que o valor recuperável do ativo é inferior ao valor escriturado, são efetuados testes de imparidade, de forma a ajustar o excedente do valor escriturado face ao valor recuperável.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem os imóveis (terrenos e edifícios) detidos para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as

finalidades, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo considerado (que inclui os excedentes de reavaliação anteriores a 1 de janeiro de 2009 e os custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento são mensuradas de acordo com o modelo do custo. Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As propriedades de investimento são registadas de acordo com o modelo de custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo de produção ou aquisição deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que a propriedade de investimento se encontra em condições de ser utilizada, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de propriedades de investimento.

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. À semelhança do definido para ativos fixos tangíveis foi estimada para estas propriedades a vida útil de 150 anos e foi definido igualmente um valor residual, não amortizável, de 25% do valor de cada propriedade. Também como definido para os ativos fixos tangíveis, as beneficiações capitalizadas na rubrica “Propriedades de investimento” são amortizadas em conformidade com as intervenções efetuadas de acordo com o quadro expresso na nota 3.1., a partir de 1 de janeiro de 2015, não se prevendo que nenhuma parcela do seu valor seja afeta a valor residual não amortizável.

Apesar de registadas segundo o método do custo, é divulgado anualmente o justo valor das propriedades de investimento.

3.3. Imparidade de ativos

Sempre que exista evidência de que não seja possível receber a totalidade ou parte de alguma dívida de terceiro, a CPME reconhece uma perda por imparidade no valor do excedente entre o valor apresentado à data do teste de imparidade e o valor descontado a uma taxa de juro efetiva dos fluxos de caixa

futuros estimados. No caso de se estimar a perda total do valor, a perda por imparidade compreenderá o valor total em dívida.

Relativamente a outros ativos é efetuado o teste de imparidade, sempre que existam indícios de que esta possa existir, sendo o valor desta calculado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor recuperável. O valor recuperável é o menor entre o justo valor menos os gastos para venda e o valor de uso. Sempre que tal seja possível, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa para efeitos de cálculo da perda por imparidade.

Os valores de perdas por imparidade são reconhecidos na demonstração de resultados e/ou no capital próprio nos casos em que o ativo possua excedentes de revalorização escriturados e até à sua concorrência.

3.4. Provisões específicas

As provisões específicas ou matemáticas destinam-se a cobrir as responsabilidades com os benefícios dos sócios nas diferentes modalidades por estes subscritas. Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica “Provisões específicas do sector” ou na rubrica “Específicas”, consoante se trate, respetivamente, de reforços ou de reversões, utilizando-se para o efeito as subrubricas “Dotação p/ Reservas Matemáticas” ou “Ajuste das Reservas Matemáticas”.

No final de cada ano são calculadas e certificadas por Atuário independente, de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, incluindo as Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): PM60G - 4%

Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

3.5. Provisões para outros riscos e encargos

Este tipo de provisão é constituído sempre que a CPME tenha:

- Uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado,

- Seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e,
- O montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.6. Fundos patrimoniais

De acordo com o art.º 23º, parágrafo 3º, “A Caixa tem uma reserva legal constituída por uma percentagem não inferior a 20% do saldo da conta de gerência”, tendo sido reforçada com 20% do resultado líquido do exercício de 2017.

O reforço das restantes reservas é condicionado aos montantes deliberados em Assembleia Geral por proposta do Conselho de Administração.

3.7. Locações

As locações são classificadas como locações operacionais se uma parcela significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse for retida pelo locador. Os pagamentos efetuados relativos a locações operacionais são reconhecidos na demonstração de resultados durante o período da locação

3.8. Réditos

O rédito proveniente de rendas é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros da entidade são classificados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

3.9.1. Clientes e outras contas a receber correntes

As dívidas de terceiros e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é nula porque o efeito do desconto é imaterial.

3.9.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de seis meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.9.3. Outros ativos e passivos ao custo amortizado

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e,
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e,
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estes ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros).

São ainda classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

À data de 31 de dezembro de 2018 os montantes reconhecidos em investimentos financeiros relativos a empréstimos a sócios não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto atendendo a que as taxas aplicadas estão em linha com as praticadas no mercado e o efeito do desconto nos montantes em dívida não seria relevante.

3.9.4. Outros ativos e passivos ao justo valor

Os instrumentos financeiros que não são classificados ao custo ou custo amortizado são valorizados ao justo valor. Em 31 de dezembro de 2018 os instrumentos financeiros classificados ao justo valor estão discriminados nas Notas 11.1 e 11.2..

No final de cada ano é verificado o justo valor desses instrumentos financeiros e efetuado o ajustamento das diferenças entre esse valor e o valor contabilístico escriturado, sendo essas diferenças reconhecidas nos resultados do período.

3.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.11. Juízos de valor e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas as principais estimativas realizadas estão relacionadas com o cálculo de imparidades, vidas úteis dos bens do ativo fixo tangível e das propriedades de investimento e definição de valores residuais desses mesmos bens, bem como na determinação das responsabilidades relativas aos sócios refletidas nas provisões específicas. Conforme referido na Nota 3.4 acima, estas estimativas são anualmente certificadas por perito independente.

Relativamente às imparidades, foram reconhecidas perdas relativas a rendas de inquilinos, em todos os casos em que o processo do inquilino transitou para contencioso e sempre que existiram indícios de grande probabilidade de incobrabilidade, tendo sido monitorizada a cobrança das respetivas rendas.

Relativamente às vidas úteis e valores residuais de imóveis, foi tida em conta a experiência que a CPME tem em relação à manutenção dos imóveis e a consideração da realidade envolvente para determinar os respetivos valores.

4. FLUXOS DE CAIXA

A discriminação dos valores relativos a caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

	2018	2017
Caixa	100,00	98,43
Depósitos à Ordem	301 892,66	252 224,23
Depósitos a Prazo	7 190 000,00	6 100 000,00
TOTAIS	7 491 992,66	6 352 322,66

Os montantes dos depósitos a prazo constituídos, bem como as respectivas datas de vencimento e taxas de juro contratadas são:

31 de dezembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
Banco	Valor	Data Venc.	Taxa %	Banco	Valor	Data Venc.	Taxa %
NB	1 530 000,00	03/01/2019	0,15	CGD	3 000 000,00	02/07/2018	0,10
NB	3 000 000,00	08/01/2019	0,18	BPI Private	1 150 000,00	30/03/2018	0,10
NB	450 000,00	19/03/2019	0,13	BPI Private	1 950 000,00	27/03/2018	0,10
BPI Private	2 210 000,00	21/01/2019	0,12				
Totais	7 190 000,00				6 100 000,00		

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
1 de janeiro de 2017:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	405 860,54	0,00	0,00	3 235 979,97
Depreciação Acumulada	-981 037,43	-340 732,54	0,00	0,00	-1 321 769,97
Valor líquido	1 849 082,00	65 128,00	0,00	0,00	1 914 210,00
31 de dezembro de 2017:					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2017	1 849 082,00	65 128,00	0,00	0,00	1 914 210,00
Depreciação do exercício	-15 437,65	-31 786,86	0,00	0,00	-47 224,51
Valor líquido em 31 de dezembro de 2017	1 833 644,35	33 341,14	0,00	0,00	1 866 985,49
31 de dezembro de 2017:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	405 860,54	0,00	0,00	3 235 979,97
Depreciação Acumulada	-996 475,08	-372 519,40	0,00	0,00	-1 368 994,48
Valor líquido	1 833 644,35	33 341,14	0,00	0,00	1 866 985,49
31 de dezembro de 2018:					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2018	1 833 644,35	33 341,14	0,00	0,00	1 866 985,49
Aquisições	0,00	2 632,20	0,00	0,00	2 632,20
Depreciação do exercício	-15 437,79	-20 350,75	0,00	0,00	-35 788,54
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	1 818 206,56	15 622,59	0,00	0,00	1 833 829,15

Ativos fixos tangíveis (continuação)

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
31 de dezembro de 2018:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	408 492,74	0,00	0,00	3 238 612,17
Depreciação Acumulada	-1 011 912,87	-392 870,15	0,00	0,00	-1 404 783,02
Valor líquido	1 818 206,56	15 622,59	0,00	0,00	1 833 829,15

Durante o exercício de 2018 foram realizados, relativos a edifícios, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no montante de 5 842,87 euros.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

6.1. Rendimentos e gastos do exercício

Nº Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
1	Rua Nova da Trindade, 1/1- D e L. Chiado, 16/23	20/01/1938	261 391,33	27 878,21	233 513,12
2	Rua dos Correiros, 8/20	18/03/1938	75 129,32	17 374,00	57 755,32
3	Pr. D. Pedro IV, 45/50 e R. 1º Dezembro, 66/76	25/06/1938	103 828,78	44 861,93	58 966,85
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	93 602,00	11 537,08	82 064,92
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	169 860,46	24 485,46	145 375,00
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	164 517,54	13 835,74	150 681,80
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	124 473,55	11 457,55	113 016,00
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	28 016,67	7 912,59	20 104,08
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	18 720,00	45 025,24	-26 305,24
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	97 739,37	27 983,22	69 756,15
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	68 325,84	13 362,68	54 963,16
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	51 763,38	10 466,75	41 296,63
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	33 767,14	4 772,74	28 994,40
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	19 630,42	3 634,70	15 995,72
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	97 312,88	11 419,08	85 893,80
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	50 568,57	17 381,33	33 187,24
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	42 393,84	8 944,10	33 449,74
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	34 917,68	6 850,67	28 067,01
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	62 110,34	7 393,85	54 716,49
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	54 545,00	857,00	53 688,00
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	41 321,91	13 245,56	28 076,35
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	48 321,67	12 643,03	35 678,64
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	45 387,58	20 001,33	25 386,25
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	36 443,72	11 457,60	24 986,12
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	49 955,67	19 029,35	30 926,32
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	53 565,90	7 616,43	45 949,47
27	Rua José d'Esaguy, 10/10-D	05/12/1949	67 648,55	8 352,56	59 295,99

6.1. Rendimentos e gastos do exercício (continuação)

Nº Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	8 619,33	1 011,23	7 608,10
29	Rua Victor Córdon, 8/12	17/07/1953	123 055,25	5 765,38	117 289,87
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	149 431,17	25 146,74	124 284,43
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	110 194,87	21 356,51	88 838,36
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	114 462,34	21 568,64	92 893,70
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	100 212,47	18 765,69	81 446,78
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	102 463,36	23 564,39	78 898,97
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	146 284,02	21 765,86	124 518,16
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	80 035,11	19 400,21	60 634,90
37	Alameda Santo Antônio dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	52 078,01	14 390,98	37 687,03
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	90 078,65	3 496,05	86 582,60
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	141 016,17	13 407,48	127 608,69
TOTAIS			3 213 189,86	599 418,94	2 613 770,92

As propriedades estão mensuradas pelo valor de custo, incluindo os excedentes de revalorização existentes a 1 de janeiro de 2009.

6.2. Valorização das propriedades

Nº Imóvel	1 de Janeiro de 2017						
	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valorização por obras	Obras em Curso 31/12/2017	
1	3 111 996,84	-1 020 433,95	0,00	2 091 562,89	0,00	0,00	
2	760 300,50	-306 058,28	0,00	454 242,22	0,00	0,00	
3	419 944,82	-168 785,97	0,00	251 158,85	0,00	0,00	
4	870 676,94	-352 580,57	0,00	518 096,37	0,00	0,00	
5	2 370 310,67	-1 034 637,64	0,00	1 335 673,03	0,00	0,00	
6	2 116 368,01	-880 009,82	0,00	1 236 358,19	0,00	0,00	
7	1 225 293,92	-533 790,95	0,00	691 502,97	0,00	0,00	
8	386 363,51	-165 150,32	0,00	221 213,19	0,00	0,00	
9	682 983,60	-300 966,70	0,00	382 016,90	0,00	94 560,15	
10	2 029 278,09	-609 369,62	0,00	1 419 908,47	0,00	6 575,99	
11	1 229 428,20	-365 364,51	0,00	864 063,69	0,00	0,00	
12	646 391,70	-243 404,70	0,00	402 987,00	0,00	0,00	
13	290 567,96	-98 198,37	0,00	192 369,59	0,00	26 090,22	
14	294 757,19	-100 109,70	0,00	194 647,49	0,00	56 433,71	
15	1 435 194,28	-577 617,49	0,00	857 576,79	0,00	0,00	
16	951 518,53	-315 583,09	0,00	635 935,44	0,00	0,00	
17	1 094 703,63	-349 659,02	0,00	745 044,61	0,00	0,00	
18	571 869,64	-223 770,30	0,00	348 099,34	0,00	0,00	
19	727 641,80	-259 681,70	0,00	467 960,10	6 384,55	0,00	
20	563 987,13	-218 578,20	0,00	345 408,93	0,00	0,00	
21	797 557,49	-280 476,90	0,00	517 080,59	0,00	0,00	
22	841 973,80	-214 206,00	0,00	627 767,80	-42 804,00	65 360,06	
23	1 251 931,87	-469 417,56	0,00	782 514,31	0,00	0,00	
24	832 307,36	-293 758,30	0,00	538 549,06	0,00	0,00	
25	1 450 805,77	-570 290,87	0,00	880 514,90	0,00	0,00	
26	694 122,46	-245 081,88	0,00	449 040,58	65 441,42	0,00	
27	590 060,14	-174 270,04	0,00	415 790,10	0,00	0,00	
28	191 609,76	-78 983,53	0,00	112 626,23	0,00	0,00	
29	1 188 726,13	-386 766,82	0,00	801 959,31	4 073,76	0,00	
30	2 434 160,13	-808 789,80	0,00	1 625 370,33	0,00	0,00	
31	1 205 123,90	-285 627,32	0,00	919 496,58	0,00	0,00	
32	1 217 974,06	-297 905,65	0,00	920 068,41	34 567,80	0,00	
33	1 204 124,95	-340 170,54	0,00	863 954,41	0,00	0,00	
34	1 137 693,12	-323 532,57	0,00	814 160,55	91 421,54	12 596,77	
35	1 733 748,24	-505 889,21	0,00	1 227 859,03	0,00	0,00	
36	1 083 466,83	-305 167,75	0,00	778 299,08	0,00	0,00	
37	2 297 004,87	-566 820,07	0,00	1 730 184,80	0,00	0,00	
38	3 959 755,07	-986 835,62	0,00	2 972 919,45	0,00	0,00	
39	3 710 446,57	-881 406,21	0,00	2 829 040,36	0,00	0,00	
	49 602 169,48	-16 139 147,54	0,00	33 463 021,94	159 085,07	261 616,90	

Exercício 2017							
	Excedentes de revalorização	Perdas por imparidade do exercício	Trans-ferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2017
	0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 030 716,51	0,00	2 081 280,33
	0,00	0,00	0,00	-1 708,80	-307 767,08	0,00	452 533,42
	0,00	0,00	0,00	-944,22	-169 730,19	0,00	250 214,63
	0,00	0,00	0,00	-1 909,26	-354 489,83	0,00	516 187,11
	0,00	0,00	0,00	-4 152,00	-1 038 789,64	0,00	1 331 521,03
	0,00	0,00	0,00	-4 271,40	-884 281,22	0,00	1 232 086,79
	0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-535 932,47	0,00	689 361,45
	0,00	0,00	0,00	-696,48	-165 846,80	0,00	220 516,71
	0,00	0,00	0,00	-1 110,72	-302 077,42	0,00	475 466,33
	0,00	0,00	0,00	-20 365,14	-629 734,76	0,00	1 406 119,32
	0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-369 686,43	0,00	859 741,77
	0,00	0,00	0,00	-5 314,65	-248 719,35	0,00	397 672,35
	0,00	0,00	0,00	-859,44	-99 057,81	0,00	217 600,37
	0,00	0,00	0,00	-865,25	-100 974,95	0,00	250 215,95
	0,00	0,00	0,00	-5 863,26	-583 480,75	0,00	851 713,53
	0,00	0,00	0,00	-2 860,44	-318 443,53	0,00	633 075,00
	0,00	0,00	0,00	-3 450,84	-353 109,86	0,00	741 593,77
	0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-225 025,50	0,00	346 844,14
	0,00	0,00	0,00	-11 090,49	-270 772,19	0,00	463 254,16
	0,00	0,00	0,00	-9 068,76	-227 646,96	0,00	336 340,17
	0,00	0,00	0,00	-2 112,84	-282 589,74	0,00	514 967,75
	0,00	0,00	0,00	-2 956,62	-217 162,62	0,00	647 367,24
	0,00	0,00	0,00	-8 468,04	-477 885,60	0,00	774 046,27
	0,00	0,00	0,00	-6 422,33	-300 180,63	0,00	532 126,73
	0,00	0,00	0,00	-3 005,16	-573 296,03	0,00	877 509,74
	0,00	0,00	0,00	-8 638,63	-253 720,51	0,00	505 843,37
	0,00	0,00	0,00	-11 181,53	-185 451,57	0,00	404 608,57
	0,00	0,00	0,00	-341,52	-79 325,05	0,00	112 284,71
	0,00	0,00	0,00	-7 284,96	-394 051,78	0,00	798 748,11
	0,00	0,00	0,00	-6 291,00	-815 080,80	0,00	1 619 079,33
	0,00	0,00	0,00	-12 130,88	-297 758,20	0,00	907 365,70
	0,00	0,00	0,00	-5 403,04	-303 308,69	0,00	949 233,17
	0,00	0,00	0,00	-16 902,75	-357 073,29	0,00	847 051,66
	0,00	0,00	0,00	-16 437,23	-339 969,80	0,00	901 741,63
	0,00	0,00	0,00	-5 102,64	-510 991,85	0,00	1 222 756,39
	0,00	0,00	0,00	-3 282,24	-308 449,99	0,00	775 016,84
	0,00	0,00	0,00	-6 867,48	-573 687,55	0,00	1 723 317,32
	0,00	0,00	0,00	-11 769,24	-998 604,86	0,00	2 961 150,21
	0,00	0,00	0,00	-58 334,41	-939 740,62	0,00	2 770 705,95
	0,00	0,00	0,00	-285 464,89	-16 424 612,43	0,00	33 598 259,02

6.2. Valorização das propriedades (continuação)

Nº Imóvel	1 de Janeiro de 2018						
	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valorização por obras	Obras em Curso 31/12/2018	
1	3 111 996,84	-1 030 716,51	0,00	2 081 280,33	0,00	0,00	
2	760 300,50	-307 767,08	0,00	452 533,42	0,00	0,00	
3	419 944,82	-169 730,19	0,00	250 214,63	0,00	0,00	
4	870 676,94	-354 489,83	0,00	516 187,11	0,00	0,00	
5	2 370 310,67	-1 038 789,64	0,00	1 331 521,03	0,00	3 658,27	
6	2 116 368,01	-884 281,22	0,00	1 232 086,79	0,00	0,00	
7	1 225 293,92	-535 932,47	0,00	689 361,45	0,00	0,00	
8	386 363,51	-165 846,80	0,00	220 516,71	0,00	0,00	
9	777 543,75	-302 077,42	0,00	475 466,33	-94 560,15	742 361,65	
10	2 035 854,08	-629 734,76	0,00	1 406 119,32	144 757,67	0,00	
11	1 229 428,20	-369 686,43	0,00	859 741,77	0,00	0,00	
12	646 391,70	-248 719,35	0,00	397 672,35	0,00	0,00	
13	316 658,18	-99 057,81	0,00	217 600,37	46 693,68	176,65	
14	351 190,90	-100 974,95	0,00	250 215,95	13 354,70	4 190,00	
15	1 435 194,28	-583 480,75	0,00	851 713,53	0,00	0,00	
16	951 518,53	-318 443,53	0,00	633 075,00	0,00	72 742,74	
17	1 094 703,63	-353 109,86	0,00	741 593,77	0,00	0,00	
18	571 869,64	-225 025,50	0,00	346 844,14	0,00	0,00	
19	734 026,35	-270 772,19	0,00	463 254,16	0,00	0,00	
20	563 987,13	-227 646,96	0,00	336 340,17	0,00	0,00	
21	797 557,49	-282 589,74	0,00	514 967,75	0,00	0,00	
22	864 529,86	-217 162,62	0,00	647 367,24	69 244,65	42 804,00	
23	1 251 931,87	-477 885,60	0,00	774 046,27	0,00	0,00	
24	832 307,36	-300 180,63	0,00	532 126,73	0,00	0,00	
25	1 450 805,77	-573 296,03	0,00	877 509,74	0,00	0,00	
26	759 563,88	-253 720,51	0,00	505 843,37	0,00	0,00	
27	590 060,14	-185 451,57	0,00	404 608,57	0,00	0,00	
28	191 609,76	-79 325,05	0,00	112 284,71	0,00	0,00	
29	1 192 799,89	-394 051,78	0,00	798 748,11	0,00	0,00	
30	2 434 160,13	-815 080,80	0,00	1 619 079,33	0,00	73 112,30	
31	1 205 123,90	-297 758,20	0,00	907 365,70	0,00	0,00	
32	1 252 541,86	-303 308,69	0,00	949 233,17	0,00	0,00	
33	1 204 124,95	-357 073,29	0,00	847 051,66	0,00	0,00	
34	1 241 711,43	-339 969,80	0,00	901 741,63	63 590,07	0,00	
35	1 733 748,24	-510 991,85	0,00	1 222 756,39	0,00	0,00	
36	1 083 466,83	-308 449,99	0,00	775 016,84	0,00	0,00	
37	2 297 004,87	-573 687,55	0,00	1 723 317,32	0,00	0,00	
38	3 959 755,07	-998 604,86	0,00	2 961 150,21	0,00	0,00	
39	3 710 446,57	-939 740,62	0,00	2 770 705,95	0,00	0,00	
	50 022 871,45	-16 424 612,43	0,00	33 598 259,02	243 080,62	939 045,61	

Exercício 2018							
	Excedentes de revalorização	Perdas por imparidade do exercício	Trans-ferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2018
	0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 040 999,07	0,00	2 070 997,77
	0,00	0,00	0,00	-1 708,80	-309 475,88	0,00	450 824,62
	0,00	0,00	0,00	-944,22	-170 674,41	0,00	249 270,41
	0,00	0,00	0,00	-1 909,26	-356 399,09	0,00	514 277,85
	0,00	0,00	0,00	-4 152,00	-1 042 941,64	0,00	1 331 027,30
	0,00	0,00	0,00	-4 271,40	-888 552,62	0,00	1 227 815,39
	0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-538 073,99	0,00	687 219,93
	0,00	0,00	0,00	-696,48	-166 543,28	0,00	219 820,23
	0,00	0,00	0,00	-1 110,72	-303 188,14	0,00	1 122 157,11
	0,00	0,00	0,00	-28 691,37	-658 426,13	0,00	1 522 185,62
	0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-374 008,35	0,00	855 419,85
	0,00	0,00	0,00	-5 314,62	-254 033,97	0,00	392 357,73
	0,00	0,00	0,00	-7 724,56	-106 782,37	0,00	256 746,14
	0,00	0,00	0,00	-6 989,21	-107 964,16	0,00	260 771,44
	0,00	0,00	0,00	-5 863,26	-589 344,01	0,00	845 850,27
	0,00	0,00	0,00	-2 860,44	-321 303,97	0,00	702 957,30
	0,00	0,00	0,00	-3 450,84	-356 560,70	0,00	738 142,93
	0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-226 280,70	0,00	345 588,94
	0,00	0,00	0,00	-11 990,69	-282 762,88	0,00	451 263,47
	0,00	0,00	0,00	-9 068,81	-236 715,77	0,00	327 271,36
	0,00	0,00	0,00	-2 112,84	-284 702,58	0,00	512 854,91
	0,00	0,00	0,00	-9 685,91	-226 848,53	0,00	749 729,98
	0,00	0,00	0,00	-8 468,04	-486 353,64	0,00	765 578,23
	0,00	0,00	0,00	-6 422,37	-306 603,00	0,00	525 704,36
	0,00	0,00	0,00	-3 005,16	-576 301,19	0,00	874 504,58
	0,00	0,00	0,00	-10 052,71	-263 773,22	0,00	495 790,66
	0,00	0,00	0,00	-11 181,45	-196 633,02	0,00	393 427,12
	0,00	0,00	0,00	-341,52	-79 666,57	0,00	111 943,19
	0,00	0,00	0,00	-8 750,94	-402 802,72	0,00	789 997,17
	0,00	0,00	0,00	-6 291,00	-821 371,80	0,00	1 685 900,63
	0,00	0,00	0,00	-12 130,11	-309 888,31	0,00	895 235,59
	0,00	0,00	0,00	-7 806,85	-311 115,54	0,00	941 426,32
	0,00	0,00	0,00	-16 902,81	-373 976,10	0,00	830 148,85
	0,00	0,00	0,00	-25 589,47	-365 559,27	0,00	939 742,23
	0,00	0,00	0,00	-5 102,64	-516 094,49	0,00	1 217 653,75
	0,00	0,00	0,00	-3 282,24	-311 732,23	0,00	771 734,60
	0,00	0,00	0,00	-6 867,48	-580 555,03	0,00	1 716 449,84
	0,00	0,00	0,00	-11 769,24	-1 010 374,10	0,00	2 949 380,97
	0,00	0,00	0,00	-58 334,17	-998 074,79	0,00	2 712 371,78
	0,00	0,00	0,00	-328 844,83	-16 753 457,26	0,00	34 451 540,42

Durante o exercício de 2018 foram realizados, relativos às propriedades de investimento, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no montante de 108 080,64 euros.

7. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Para efeitos de avaliação foi utilizado como critério de cálculo, o preço por metro quadrado de reconstrução, tendo sido utilizado o valor divulgado pela Associação Portuguesa dos Peritos Avaliadores de Engenharia (APAE).

A portaria que definia o valor referencial do regime de renda condicionada para contratos de arrendamento para fim habitacional definia o valor por metro quadrado de construção, cujo referencial era também utilizado para avaliações diversas. No entanto esta portaria deixou de ser publicada porque este regime de renda condicionada foi revogado pela Lei 80/2014 de 19 de dezembro.

Utilizando este critério, os valores dos imóveis ascendem, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, aos seguintes valores:

Nº	CARACTERIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	VALORIZAÇÃO 31/12/2018		VALORIZAÇÃO 31/12/2017	
			VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)
1	Rua Nova da Trindade, 1/1 D e Largo do Chiado, 16/23	4 440,00	801,06	3 556 706,40	799,86	3 551 378,40
2	Rua dos Correiros, 8/20	1 350,00	801,06	1 081 431,00	799,86	1 079 811,00
3	Praça D. Pedro IV, 45/50 e Rua 1º de Dezembro, 66/76	2 190,00	801,06	1 754 321,40	799,86	1 751 693,40
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e Rua da Rosa 254/266	2 468,00	801,06	1 977 016,08	799,86	1 974 054,48
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2 A	3 275,00	801,06	2 623 471,50	799,86	2 619 541,50
6	Av. Duque de Loulé, 93/95 B	4 498,00	801,06	3 603 167,88	799,86	3 597 770,28
7	Rua 1º de Dezembro, 55/65 e Calçada do Carmo, 13/17	3 008,00	801,06	2 409 588,48	799,86	2 405 978,88
8	Rua de Macau, 12/12 A	809,00	801,06	648 057,54	799,86	647 086,74
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10 A	1 750,00	801,06	1 401 855,00	799,86	1 399 755,00
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e Rua Castilho, 175/183	3 059,00	801,06	2 450 442,54	799,86	2 446 771,74
11	Av. Almirante Reis, 250/250 A	2 319,00	801,06	1 857 658,14	799,86	1 854 875,34
12	Rua Coelho da Rocha, 122	936,00	801,06	749 792,16	799,86	748 668,96
13	Rua Augusto José Vieira, 26	640,00	801,06	512 678,40	799,86	511 910,40

(continuação)

Nº	CARACTERIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	VALORIZAÇÃO 31/12/2018		VALORIZAÇÃO 31/12/2017	
			VALOR UNI- TÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNI- TÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)
14	Rua Augusto José Vieira, 28	640,00	801,06	512 678,40	799,86	511 910,40
15	Av. Defensores de Chaves, 36	2 420,00	801,06	1 938 565,20	799,86	1 935 661,20
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	1 355,00	801,06	1 085 436,30	799,86	1 083 810,30
17	Rua das Praças, 13 B/13 C	3 636,00	801,06	2 912 654,16	799,86	2 908 290,96
18	Av. Almirante Reis, 225/225 B	1 104,00	801,06	884 370,24	799,86	883 045,44
19	Av. Visconde Valmor, 75/75 B	1 230,00	801,06	985 303,80	799,86	983 827,80
20	Travessa do Sequeiro, 4/4 B	561,00	801,06	449 394,66	799,86	448 721,46
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27 A	675,00	801,06	540 715,50	799,86	539 905,50
22	Calçada da Palma de Baixo, 9	1 300,00	801,06	1 041 378,00	799,86	1 039 818,00
23	Rua D. João V, 14/14 A	1 428,00	801,06	1 143 913,68	799,86	1 142 200,08
24	Rua Braamcamp Freire, 36/36 A e Rua David Lopes, 14	1 000,00	801,06	801 060,00	799,86	799 860,00
25	Rua Tenente Espanca, 26/26 C	1 170,00	801,06	937 240,20	799,86	935 836,20
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6 E	1 268,00	801,06	1 015 744,08	799,86	1 014 222,48
27	Rua José de d'Esaguy, 10/10 D	984,00	801,06	788 243,04	799,86	787 062,24
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	1 200,00	801,06	961 272,00	799,86	959 832,00
29	Rua Vitor Córdon, 8/12	1 760,00	801,06	1 409 865,60	799,86	1 407 753,60
30	Rua D. Estefânia, 195/195 D	3 500,00	801,06	2 803 710,00	799,86	2 799 510,00
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52 A	1 860,00	801,06	1 489 971,60	799,86	1 487 739,60
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113 A	2 070,00	801,06	1 658 194,20	799,86	1 655 710,20
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40 A	2 800,00	801,06	2 242 968,00	799,86	2 239 608,00
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38 A	2 760,00	801,06	2 210 925,60	799,86	2 207 613,60
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130 A	4 927,00	801,06	3 946 822,62	799,86	3 940 910,22
36	Av. Estados Unidos da América, 123	2 550,00	801,06	2 042 703,00	799,86	2 039 643,00
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4 C	2 215,00	801,06	1 774 347,90	799,86	1 771 689,90
38	Rua Ferreira Lapa, 29/29 B e Rua Conde Redondo, 18	2 850,00	801,06	2 283 021,00	799,86	2 279 601,00
39	Av. EUA, 63 e Rua Coronel Bento Roma, 18/18 B	3 432,00	801,06	2 749 237,92	799,86	2 745 119,52
-	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.8	410,00	700,24	287 098,40	699,19	286 667,90
-	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.9	410,00	700,24	287 098,40	699,19	286 667,90
TOTAL		82 257,00		65 810 120,02		65 711 534,62

8. IMPARIDADE DE ATIVOS

	Perdas Acumuladas Início Ano	Perdas do Exercício		Reversões do Exercício		Utilização Ajustamentos Constituídos	Perdas Acumuladas Final Ano
		Em Gastos	No Capital Próprio	Em Rendimentos	No Capital Próprio		
Em 2017:							
Empréstimos a Sócios	19 080,94	0,00	0,00	788,51	0,00	0,00	18 292,43
Dívidas de Inquilinos	240 904,27	14 329,68	0,00	7 515,89	0,00	0,00	247 718,06
Em 2018:							
Empréstimos a Sócios	18 292,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 292,43
Dívidas de Inquilinos	247 718,06	13 827,09	0,00	14 535,24	0,00	0,00	247 009,91

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. Provisões específicas

Modalidades	2017	2018	Variação	Utiliz. de reservas	Rateio de 2017	Reforço/Dim. 2018
Subsídios por Morte	5 520 513,35	5 634 837,78	114 324,43	0,00	163 982,60	-49 658,17
Rendas Vitalícias	156 730,17	158 622,63	1 892,46	1 587,73	6 946,59	-3 466,40
Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	98 412,50	106 840,08	8 427,58	0,00	0,00	8 427,58
Pensões de Reforma	152 130,24	163 460,84	11 330,60	0,00	0,00	11 330,60
Seguro de Reforma	579 889,05	613 163,21	33 274,16	0,00	0,00	33 274,16
Seguro de Prosseguimento de Estudos	17 689,42	8 342,69	-9 346,73	0,00	0,00	-9 346,73
Seguro de Maioridade	8 645,75	8 483,47	-162,28	0,00	0,00	-162,28
Seguro de Lazer	555 932,54	560 026,10	4 093,56	0,00	0,00	4 093,56
Capitais Diferidos com Opção	3 514,83	3 229,09	-285,74	0,00	0,00	-285,74
Melhorias - Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	7 508,61	10 884,31	3 375,70	0,00	3 146,30	229,40
Pensões de Reforma	9 943,51	15 778,02	5 834,51	0,00	4 814,28	1 020,23
Seguro de Reforma	30 415,85	45 210,25	14 794,40	0,00	18 128,64	-3 334,24
Seguro Prosseguimento de Estudos	760,33	1 046,24	285,91	0,00	548,03	-262,12
Seguro de Maioridade	467,88	670,25	202,37	0,00	270,71	-68,34
Seguro de Lazer	29 795,38	39 070,87	9 275,49	0,00	17 398,60	-8 123,11
Capitais Diferidos com Opção	134,48	250,17	115,69	0,00	108,40	7,29
Total	7 172 483,89	7 369 916,00	197 432,11	1 587,73	215 344,15	-16 324,31

Ver nota 3. 4.

Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica “Provisões específicas do sector” na subrubrica “Provisões Matemáticas para Encargos com Modalidades dos Associados”.

O rateio de 2017 corresponde à imputação a cada modalidade do valor correspondente dos resultados do exercício de 2017, conforme deliberação da Assembleia Geral de aprovação de contas.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 as provisões específicas foram calculadas e certificadas por Atuário independente, de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, incluindo as Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): PM60G - 4%

Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

9.2. Outras provisões e passivos contingentes

	Provisões no Início Ano	Aumento de Provisões	Reversão de Provisões	Utilização Provisões Constituídas	Provisões no Final Ano
Em 2017:					
Outros riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 2018:					
Outros riscos e encargos(1)	0,00	17 293,80	0,00	0,00	17 293,80

(1) Valor correspondente ao valor não liquidado em contrato de aquisição de serviços com início em 2014.

No âmbito da análise efetuada relativa às necessidades de constituição de provisões para processos judiciais em curso, verificou-se durante o exercício de 2018 que foi interposto contra a CPME um processo judicial relativo à imposição de multas a empreiteiro, alegadamente não devidas, no âmbito da violação de prazos contratuais em contrato de empreitada em que a CPME figura como entidade adjudicante. Na referida ação judicial está em disputa o valor total das multas aplicadas ao empreiteiro cujo montante é de 119 000,00 euros. Da consulta efetuada ao representante jurídico da CPME no referido processo resultou a opinião de que existe uma reduzida probabilidade de virem a existir encargos para a CPME resultantes deste processo, razão pela que não foi constituída qualquer provisão para esse efeito.

10. IMPOSTOS E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES A PAGAR AO ESTADO

10.1. Discriminação de valores em dívida

	31/12/2018		31/12/2017	
	Total em dívida	Dívidas em atraso	Total em dívida	Dívidas em atraso
Retenções de IRS				
Trabalho dependente	4 521,00	0,00	4 322,00	0,00
Trabalho independente	1 054,30	0,00	1 089,69	0,00
	5 575,30	0,00	5 411,69	0,00
Contribuições Segurança Social				
Centro Regional Seg.Social Lisboa e Vale do Tejo	10 436,94	0,00	10 643,13	0,00
	10 436,94	0,00	10 643,13	0,00
Outras Tributações				
Fundos de Compensação Trabalho	9,24	0,00	3,36	0,00
Totais	16 021,48	0,00	16 058,18	0,00

10.2. Imposto sobre o rendimento

A CPME beneficia de isenções fiscais, resultantes principalmente do art.º 25º do seu estatuto, sem prejuízo das isenções específicas, objetiva e subjetivamente, previstas na legislação própria de cada imposto, sendo o imposto sobre o rendimento abrangido pelo âmbito destas isenções.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. Títulos da Dívida Pública

A CPME detém como outro ativo financeiro, Títulos da Dívida Pública que são valorizados ao justo valor. No final de cada exercício, conforme cotação oficial à data de 31 de dezembro, é verificado se existe diferença entre o valor escriturado e o seu justo valor. O justo valor é ajustado por contrapartida de gastos ou rendimentos do exercício, caso se trate do aumento do justo valor ou de uma diminuição, respetivamente.

Os valores dos Títulos da Dívida Pública existentes em 31 de dezembro de 2018, bem como a sua cotação encontram-se inscritos no quadro seguinte:

MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

Banco	Natureza	Nº dos Certificados	Ano de Aquisição	Quant.	V. Nominal Unitário	Montante Valor Nominal
CGD	Consolidado 4% - 1940	702	1940	675	9,98	6 733,77
CGD	Consolidado 3% - 1942	233	1943	13 573	4,99	67 701,84
	TOTAL					74 435,61

(continuação)

Natureza	Valor de Compra		Valor de Cotação em 31/12/2017			Mais e Menos Valias	Valor de Cotação em 31/12/2018			Mais e Menos Valias	Ajustam. Justo Valor em 31/12/2018
	Preço Médio	Valor Total	Preço %	V. Nominal	Valor Total		Preço %	V. Nominal	Valor Total		
Consolidado 4% - 1940	8,43	5 692,87	108,00%	10,77	7 272,47	1 579,60	100,50%	10,03	6 767,44	1 074,57	-505,03
Consolidado 3% - 1942	4,96	67 356,59	76,50%	3,82	51 791,91	-15 564,68	75,00%	3,74	50 776,38	-16 580,21	-1 015,53
TOTAL		73 049,46			59 064,38	-13 985,08			57 543,82	-15 505,64	-1 520,56

11.2. Obrigações

A CPME detém obrigações adquiridas em 2 de fevereiro de 2015, cuja valorização segue o mesmo critério expresso para os Títulos da Dívida Pública e que está expresso na nota 11.1. Os valores das obrigações em 31 de dezembro de 2018 estão inscritos no quadro seguinte:

MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - OBRIGAÇÕES

Banco	Designação	Quan- tidade	V.Nominal Unitário	Montante ao Valor Nominal	Data de Compra	Valor de Compra	Maturidade	Saldo Ajustamen- tos de valor efetuados em 01/01/2018	Ajustamentos valor em 2018		Saldo Ajust- amentos de valor efetua- dos em 31/12/2018	Reembolsos efetuados			Valor de Cotação em 31/12/2018
									Aumentos	Reduções		Valor reem- bolsado até 31/12/2017	Em 2018		
													Valor reem- bolsado	Perdas Aquisição	
BPI	BIAL TV 2019	5	10 000,00	50 000,00	02/02/2015	50 754,40	10/07/2019	606,08	135,73	0,00	741,81	0,00	0,00	0,00	51 496,21
BPI	IMPRESA SCPS TV	3	50 000,00	150 000,00	02/02/2015	152 056,56	12/11/2018	-3.534,29	3.534,29	0,00	0,00	0,00	-150 000,00	-2.056,56	0,00
BPI	JOSE SAUDE 2019	10	10 000,00	100 000,00	02/02/2015	102 373,26	09/06/2019	-488,06	0,00	-1 163,51	-1 651,57	0,00	0,00	0,00	100 721,69
BPI	MEDIA CAP.14-19	10	10 000,00	100 000,00	02/02/2015	100 571,35	14/07/2019	-1 579,93	0,00	-1 463,53	-3 043,46	-20 000,00	-33 000,00	0,00	44 527,89
BPI	MOTA E.SA-5.5%	15	10 000,00	150 000,00	02/02/2015	158 175,91	22/04/2019	-2 117,58	0,00	-5 159,16	-7 276,74	0,00	0,00	0,00	150 899,17
BPI	PARPUB-3.567% 20	150	1 000,00	150 000,00	02/02/2015	158 081,16	22/09/2020	4 984,91	0,00	-3 080,18	1 904,73	0,00	0,00	0,00	159 985,89
BPI	SEMAPA 2014/2019	150	1 000,00	150 000,00	02/02/2015	157 401,32	17/04/2019	-2 746,12	0,00	-3 422,70	-6 168,82	0,00	0,00	0,00	151 232,50
	TOTAIS			850 000,00		879 413,96		-4 874,99	3 670,02	-14 289,08	-15 494,05	-20 000,00	-183 000,00	-2 056,56	658 863,35

11.3. Ajustamentos de justo valor do exercício

	Ano 2018		Total
	Aumentos	Reduções	
Obrigações	3 670,02	-14 289,08	-10 619,06
Títulos da Dívida Pública	0,00	-1 520,56	-1 520,56
Totais	3 670,02	-15 809,64	-12 139,62

11.4. Empréstimos aos sócios

Os empréstimos aos sócios concedidos ao abrigo do normativo da CPME, nomeadamente o seu Estatuto, regulamento Estatutário e Normas Internas são destinados a:

- Compra ou construção de casa própria,
- Obras em casa própria,
- Apoio à família (compreende os empréstimos para cuidados de saúde, aquisição de equipamento educativo e profissional e bolsas de estudo)

Os juros aplicáveis a cada um destes tipos de empréstimos são deliberados pelo Conselho de Administração, sendo as respetivas taxas e condições específicas inscritas nos regulamentos de cada modalidade de empréstimo. As taxas de juro poderão ser alteradas tendo em conta as condições de mercado e a sua evolução.

Durante o exercício de 2018 os juros praticados variaram entre os 5% para os empréstimos de apoio à família e os 5,5% para os empréstimos relativos a construção, compra e obras em habitações permanentes e os 6% para não permanentes. As taxas não são indexadas e sobre elas não acresce qualquer spread.

Os empréstimos aos sócios são valorizados ao custo amortizado, sendo que em 31 de dezembro de 2018 os montantes reconhecidos não incluem qualquer efeito de desconto de juros, dado que as taxas aplicadas estão alinhadas com o mercado, tal como referido na Nota 3.9.3.

11.5. Discriminação de outros instrumentos financeiros

	31/12/2018			31/12/2017		
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es-criturada	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es-criturada
Ativo corrente						
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros:						
Sócios - Quotas Novas Modalidades	2 143,33	0,00	2 143,33	1 415,56	0,00	1 415,56
Sócios - Quotas e Joias por Cobrar	3 003,88	0,00	3 003,88	2 722,64	0,00	2 722,64
Sócios - Conta Corrente	1 172,71	0,00	1 172,71	0,00	0,00	0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas	16 874,77	16 874,77	0,00	16 874,77	16 874,77	0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família	1 417,66	1 417,66	0,00	1 417,66	1 417,66	0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	38,75	0,00	38,75	0,00	0,00	0,00
Total Fundadores/beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/ membros	24 651,10	18 292,43	6 358,67	22 430,63	18 292,43	4 138,20
Outros créditos a receber:						
Rendas de Imóveis por Cobrar	1 428,16	0,00	1 428,16	1 106,41	0,00	1 106,41
Devedores Duvidosos - Processos de Rendas de Inquilinos	247 009,91	247 009,91	0,00	247 718,06	247 718,06	0,00
Outras	9 986,71	0,00	9 986,71	8 021,62	0,00	8 021,62
Total outros créditos a receber	258 424,78	247 009,91	11 414,87	256 846,09	247 718,06	9 128,03
Total	283 075,88	265 302,34	17 773,54	279 276,72	266 010,49	13 266,23

Discriminação de outros instrumentos financeiros (continuação)

	31/12/2018			31/12/2017		
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es- criturada	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es- criturada
Passivo corrente						
Fornecedores	247 338,93	0,00	247 338,93	181 016,78	0,00	181 016,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros:						
Sócios - Novas Modalidades	78 755,40	0,00	78 755,40	3 406,74	0,00	3 406,74
Sócios - Quotas e Joias Antecipadas	6 188,45	0,00	6 188,45	4 850,48	0,00	4 850,48
Sócios - Conta Corrente	50,34	0,00	50,34	40,17	0,00	40,17
Subsídios por Morte	139 015,77	0,00	139 015,77	126 967,74	0,00	126 967,74
Rendas Vitalícias	990,25	0,00	990,25	1 605,33	0,00	1 605,33
Total Fundadores/beneméritos/pa- trocinadores/doadores/associados/ membros	225 000,21	0,00	225 000,21	136 870,46	0,00	136 870,46
Outros passivos correntes:						
Acréscimo de gastos	92 161,24	0,00	92 161,24	88 523,73	0,00	88 523,73
Rendas em caução de inquilinos	94 450,00	0,00	94 450,00	86 510,00	0,00	86 510,00
Adiantamentos de inquilinos	8 382,74	0,00	8 382,74	4 951,50	0,00	4 951,50
Outros passivos correntes	13 703,67	0,00	13 703,67	4 210,44	0,00	4 210,44
Total outros passivos correntes	208 697,65	0,00	208 697,65	184 195,67	0,00	184 195,67
Total	681 036,79	0,00	681 036,79	502 082,91	0,00	502 082,91

11.6. Riscos relativos a instrumentos financeiros

Da análise dos riscos relativos a instrumentos financeiros, nomeadamente os riscos de crédito e de liquidez, chega-se à conclusão que estes não são materialmente relevantes, uma vez que não existem dívidas em mora relativamente às quais não haja a expectativa de recebimento no exercício seguinte e todas as imparidades calculadas refletem a totalidade dos créditos sobre os quais incidem.

Relativamente à análise de risco efetuada sobressaem os valores de empréstimos concedidos a sócios para aquisição de habitação ou para obras, discriminando-se abaixo os processos em curso relativos a estes tipos de empréstimos à data de 31/12/2018:

N.º de ordem	Garantia do Empréstimo	Avaliação do Imóvel €	Valor do Empréstimo €	Prazo do Empréstimo (anos)	Início do Empréstimo Data/Escritura	Início do Empréstimo 1ª Prestação
1	Hipoteca	91.300,00	70.000,00	15	09/12/2010	21/12/2011
2	Hipoteca	99.759,57	34.915,85	20	16/11/2001	01/12/2001
3	Hipoteca	178 687,86	165 000,00	20	06/12/2012	06/12/2012

12. ÓRGÃOS SOCIAIS

12.1. Composição dos órgãos sociais

Os órgãos sociais da CPME são compostos pela Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A composição destes órgãos é a seguinte:

a) Mesa da Assembleia Geral

Um Presidente, dois Secretários Efetivos e dois Secretários Suplentes.

b) Conselho de Administração

Um Presidente, um Vice-Presidente, um Administrador Delegado, um Administrador Delegado Substituto, um Vogal Secretário e dois Vogais Suplentes.

c) Conselho Fiscal

Um Presidente, dois Vogais Efetivos e dois Vogais Suplentes.

Durante o exercício de 2018 nenhum membro dos órgãos sociais auferiu qualquer remuneração.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. Pessoal

Pessoal	01/01/2018	Entradas	Saídas	31/12/2018
Funcionários	19	1	0	20
Avençados	4	0	0	4
Porteiras	19	0	1	18

13.2. Discriminação de valores das principais rubricas de balanço

13.2.1. Desagregação de valores do exercício

	2018	2017
Ativos fixos tangíveis:		
Edifícios e Outras Construções	1 818 206,56	1 833 644,35
Equipamento Administrativo - Móveis e Utensílios	11 149,05	11 583,03
Equipamento Administrativo - Material Informático	4 473,54	21 758,11
Totais	1 833 829,15	1 866 985,49

Desagregação de valores do exercício (continuação)

	2018	2017
Propriedades de investimento:		
Terrenos (25%)	9 281 383,89	9 281 383,89
Edifícios e Outras Construções (75%)	13 224 075,07	13 224 075,07
Edifícios e Outras Construções (Reparações)	11 946 081,46	11 092 800,06
Totais	34 451 540,42	33 598 259,02
Outros investimentos financeiros (Ativo não corrente):		
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação	130 375,12	139 361,88
Empréstimos sob Hipotecas para Obras	42 399,44	46 897,97
Empréstimos de Apoio à Família	949,16	627,19
Empréstimos sobre Quotas Pagas	1 213,99	0,00
Fundo Compensação Trabalho(FCT)	97,00	37,04
Totais	175 034,71	186 924,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros (Ativo):		
Sócios - Quotas Novas Modalidades	2 143,33	1 415,56
Sócios - Quotas e Joias por Cobrar	3 003,88	2 722,64
Sócios - Conta Corrente	1 172,71	0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	38,75	0,00
Totais	6 358,67	4 138,20
Outros créditos a receber:		
Rendas de Imóveis por Cobrar	1 428,16	1 106,41
Outras	9 986,71	945,52
Totais	11 414,87	9 128,03
Outros ativos financeiros (Ativo Corrente):		
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação	8 986,50	9 854,07
Empréstimos sob Hipotecas para Obras	4 498,53	4 420,26
Empréstimos de Apoio à Família	477,10	1 097,13
Empréstimos sobre Quotas Pagas	2 191,70	960,01
Obrigações	658 863,35	854 538,97
Títulos da Dívida Pública	57 543,82	59 064,38
Totais	732 561,00	929 934,82
Reservas:		
Reservas legais	2 628 058,69	2 350 195,28
Reserva para Assistência Social	294 323,80	294 323,80
Reserva Extraordinária	3 810 209,01	3 379 520,72
Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis	2 998 553,25	2 533 132,04
Totais	9 731 144,75	8 557 171,84

Desagregação de valores do exercício (continuação)

	2018	2017
Provisões específicas:		
Subsídios por Morte	5 634 837,78	5 520 513,35
Rendas Vitalícias	158 622,63	156 730,17
Seguro de Vida Inteira	117 724,39	105 921,11
Pensões de Reforma - Formação	140 002,11	123 267,23
Pensões de Reforma - Curso	39 236,75	38 806,52
Seguro de Reforma	658 373,46	610 304,90
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação	3 494,92	10 048,18
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso	5 894,01	8 401,57
Seguro de Maioridade	9 153,72	9 113,63
Seguro de Lazer	599 096,97	585 727,92
Capitais Diferidos com Opção	3 479,26	3 649,31
Totais	7 369 916,00	7 172 483,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros (Passivo):		
Sócios - Novas Modalidades	78 755,40	3 406,74
Sócios - Quotas e Joias Antecipadas	6 188,45	4 850,48
Sócios - Conta Corrente	50,34	40,17
Subsídios por Morte	139 015,77	126 967,74
Rendas Vitalícias	990,25	1 605,33
Totais	225 000,21	136 870,46

13.2.2. Acréscimos e diferimentos

13.2.2.1. Acréscimos de gastos e de rendimentos

	2018	2017		2018	2017
Acréscimos de Rendimentos:			Acréscimos de Gastos:		
Juros Depósitos a Prazo	1 600,63	1 196,77	Encargos Férias 2018 a gozar em 2019	84 632,33	85 330,94
Juros Títulos da Dívida Pública	460,39	446,40	Encargos com obras de reparação	4 433,11	0,00
Juros Obrigações	4 427,52	5 432,93	Comissões Bancárias	20,80	20,80
Retroativos Rendas Inquilinos	793,49	0,00	Honorários Auditoria	3 075,00	1 845,00
			Água	0,00	50,25
			Telefones/Fax/Internet	0,00	553,50
			Serviços de Limpeza	0,00	723,24
Total	7 282,03	7 076,10	Total	92 161,24	88 523,73

13.2.2.2. Diferimentos

	2018	2017		2018	2017
Rendimentos Diferidos:			Gastos Diferidos:		
Liberação Quotas	14 014,40	15 709,54	Serviços informáticos	2 000,38	2 227,99
Rendas 2019 vencidas em 2018	279 683,62	260 853,36	Serviços de desinfestação	246,19	243,80
Bônus Preferência Arrendamento	19 721,98	23 055,34	Manutenção Elevadores	114,69	114,07
Multas a fornecedores violação prazos contratuais	119 000,00	0,00	Seguro Incêndio	2 475,63	2 475,42
			Seguro Acidentes Trabalho	1 459,87	862,18
			Seguro Multirriscos	143,80	131,44
			Seguro Elevadores	396,13	14,63
			Tickets de refeição	1 640,76	871,20
			Serviços Medicina Trabalho	1 480,68	1 552,74
Total	432 420,00	299 618,24	Total	9 958,13	8 493,47

13.2.3. Retenções para garantia de obras realizadas

	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor Faturado	Retenções Garantia	Valor Faturado	Retenções Garantia
Em Prédios Investimento	2 572 278,97	169 939,29	2 538 735,56	158 563,44
Em Prédios Ativo Fixo Tangível	23 413,50	2 341,35	0,00	0,00
Total	2 595 692,47	172 280,64	2 538 735,56	158 563,44

13.3. Discriminação de valores das principais rubricas da demonstração de resultados por natureza

13.3.1. Fornecimentos e serviços externos

Contas ESNL	GASTOS	2018	2017
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621102	Trabalhos de Eletricidade	14 870,48	32 357,24
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	35 906,94	49 168,26
621104	Trabalhos de Pinturas	0,00	123,00
621105	Trabalhos de Carpintarias	11 071,13	11 907,12
621106	Trabalhos de Caixilharia	12 643,38	14 577,85
621107	Trabalhos de Pavimentação	18 250,88	12 396,85
621108	Trabalhos Impermeabilização	21 003,48	13 265,05
621109	Trabalhos de Construção Civil	24 587,19	32 039,15
621110	Outras Despesas de Conservação	28 411,13	13 114,46
6221	Trabalhos especializados	95 388,83	64 061,27

13.3.1. Fornecimentos e serviços externos (continuação)

Contas ESNL	GASTOS	2018	2017
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
6222	Publicidade e propaganda	5 996,34	5 833,91
6223	Vigilância e segurança	21 528,12	20 773,90
6224	Honorários	745,22	1 958,92
62261	Manutenção de Elevadores	44 267,78	43 909,55
62263	Outros	14 649,45	10 455,78
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	507,42	481,91
6232	Livros e documentação técnica	438,24	129,80
6233	Material de escritório	24 104,86	21 505,46
6234	Artigos para oferta	150,50	150,50
6238	Outros	204,24	320,78
6241	Eletricidade	42 244,86	36 645,60
6243	Água	8 975,28	7 188,76
6251	Deslocações e estadas	5 280,57	2 896,87
6252	Transportes de pessoal	1 310,74	1 242,05
6258	Outros	307,50	0,00
62612	Locação de Outros Bens	23 158,46	26 086,02
6262	Comunicação	36 868,57	34 302,85
6263	Seguros	70 163,69	71 119,70
6265	Contencioso e notariado	247,44	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	93 599,44	70 712,26
6268	Outros serviços	13 397,15	7 500,42
	Total	670 279,31	606 225,29

13.3.2. Gastos com o pessoal

Contas ESNL	GASTOS	2018	2017
63	Gastos com o Pessoal		
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	64 417,44	65 648,85
63213	Pessoal do Quadro Privativo	286 997,64	306 746,81
63214	Subsídio de Refeição	30 020,10	31 929,48
63215	Subsídio de Férias e Natal	69 310,23	71 365,73
63216	Horas Extraordinárias	208,40	259,11
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	2 971,14	2 878,11
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiros	73 915,73	86 553,26
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	2 880,80	0,00
63221	Prestações Complementares	0,00	0,00
63222	Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT	12 275,80	13 644,41
63223	Complemento de Doença	839,39	674,49

13.3.2. Gastos com o pessoal (continuação)

Contas ESNL	GASTOS	2018	2017
63	Gastos com o Pessoal		
6351	Encargos s/ Remun. - Seg.Social	101 572,38	109 384,79
6352	Encargos s/ Remunerações - CGA	0,00	0,00
6354	Encargos s/ Remunerações - FGCT	4,84	2,86
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 663,83	3 260,14
637	Gastos de ação social	0,00	0,00
6381	Cursos de Formação	1 469,85	297,60
6382	Fardamentos	0,00	0,00
6385	Bónus e Prémios	21 153,76	24 490,32
6386	Recrutamento de Pessoal	0,00	0,00
6387	Alimentação	551,38	405,12
6388	Indemnizações Cessação Contrato	0,00	0,00
	Total	672 252,71	717 541,08

13.3.3. Juros e rendimentos similares obtidos

	2018	2017
Depósitos a prazo	6 761,39	21 929,95
Juros de mora e outros	26,53	339,88
Títulos da Dívida Pública	2 300,38	2 300,38
Obrigações	31 066,63	34 408,82
Totais	40 154,93	58 979,03

13.3.4. Vendas e serviços prestados

	2018	2017
Quotizações de associados:		
Subsídio por morte	136 847,83	139 818,69
Novas modalidades de seguros:		
Seguro de Vida Inteira	9 024,49	8 810,89
Pensões de Reforma	7 698,58	7 909,46
Seguro de Reforma	65 916,71	65 508,67
Seguro de Prosseguimento de Estudos	866,40	297,05
Seguro de Maioridade	708,35	1 070,43
Seguro de Lazer	76 223,62	71 982,74
Capitais Diferidos com Opção	452,40	262,04
Totais	297 738,38	295 659,97

13.3.5. Outros rendimentos e outros gastos

	2018	2017
Outros rendimentos:		
Rendimentos e Ganhos em Invest. Não Financeiros	3 197 059,85	3 058 774,93
Rendimentos Correntes Relativos a Sócios:		
Recuperação Quotas	12,54	14,92
Rendas Vitalícias Anuladas	1 700,07	5 413,78
Subsídios Anulados	10 269,28	11 952,81
Empréstimos a associados:		
Habitação	7 939,07	8 689,16
Obras	2 639,31	2 918,41
Cuidados de saúde	70,77	126,64
Sobre quotas pagas	127,34	185,23
Outros	17 381,14	13 594,42
Totais	3 237 199,37	3 101 670,30

Outros gastos:		
Impostos	21 270,63	42 282,71
Gastos Correntes Relativos a Sócios:		
Subs. por Morte (Extraordinários)	113 668,97	97 443,18
Subs. por Morte (Ordinários)	70 816,75	65 954,20
Rendas Vitalícias	26 309,20	25 894,87
Restituição de Quotas	10 688,36	12 963,37
Capital Vencido Seguros	150 559,15	108 089,84
Juros nos Termos do Estatuto	0,00	0,20
Outros	16 810,13	5 949,15
Totais	410 123,19	358 577,52

13.4. Publicação do relatório e contas

Segundo o art.º 20º n.º 1 alínea f) dos Estatutos, aprovados pelo Decreto Lei n.º 173/97 de 29 de julho, compete ao Conselho de Administração promover a publicação na imprensa do relatório e contas da CPME, até oito dias antes da data fixada para a reunião da Assembleia Geral.

13.5. Revisor Oficial de Contas

A entidade dispõe de Revisor Oficial de Contas:

Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., n.º 23 / CMVM n.º 20161381

Representada por: Joaquim Oliveira de Jesus (ROC n.º 1056)

Valor do contrato em 2018: 6.150€

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De acordo com o Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 848/2017, publicado no Diário da República em 22 de janeiro de 2018, tendo a CPME pago Taxa Municipal de Proteção Civil de Lisboa entre os anos de 2015 e 2017, no montante de 43 996,73 euros, aguardando-se a devolução do referido valor.

Lisboa, 12 de fevereiro de 2019

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Quadro Complementar dos Gastos em 31 de dezembro de 2018

Valores em euros

Contas ESNL	GASTOS	2018	2017
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621101	Empreitada Geral de Construção	0,00	0,00
621102	Trabalhos de Eletricidade	14 870,48	32 357,24
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	35 906,94	49 168,26
621104	Trabalhos de Pinturas	0,00	123,00
621105	Trabalhos de Carpintarias	11 071,13	11 907,12
621106	Trabalhos de Caixilharia	12 643,38	14 577,85
621107	Trabalhos de Pavimentação	18 250,88	12 396,85
621108	Trabalhos Impermeabilização	21 003,48	13 265,05
621109	Trabalhos de Construção Civil	24 587,19	32 039,15
621110	Outras Despesas de Conservação	28 411,13	13 114,46
6221	Trabalhos especializados	95 388,83	64 061,27
6222	Publicidade e propaganda	5 996,34	5 833,91
6223	Vigilância e segurança	21 528,12	20 773,90
6224	Honorários	745,22	1 958,92
62261	Manutenção de Elevadores	44 267,78	43 909,55
62262	Conservação Manutenção Centro Férias	0,00	0,00
62263	Outros	14 649,45	10 455,78
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	507,42	481,91
6232	Livros e documentação técnica	438,24	129,80
6233	Material de escritório	24 104,86	21 505,46
6234	Artigos para oferta	150,50	150,50
6238	Outros	204,24	320,78
6241	Eletricidade	42 244,86	36 645,60
6242	Combustíveis	0,00	0,00
6243	Água	8 975,28	7 188,76
6251	Deslocações e estadas	5 280,57	2 896,87
6252	Transportes de pessoal	1 310,74	1 242,05
6253	Transportes de Mercadorias	0,00	0,00
6258	Outros	307,50	0,00
62611	Locação de Edifícios	0,00	0,00
62612	Locação de Outros Bens	23 158,46	26 086,02
6262	Comunicação	36 868,57	34 302,85
6263	Seguros	70 163,69	71 119,70
6265	Contencioso e notariado	247,44	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	93 599,44	70 712,26
6268	Outros serviços	13 397,15	7 500,42
	Total	670 279,31	606 225,29

Contas ESNL	GASTOS	2018	2017
63	Gastos com o Pessoal		
63193	Transportes	0,00	0,00
63194	Alimentação e Alojamento	0,00	0,00
63211	Pessoal Além dos Quadros	0,00	0,00
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	64 417,44	65 648,85
63213	Pessoal do Quadro Privativo	286 997,64	306 746,81
63214	Subsídio de Refeição	30 020,10	31 929,48
63215	Subsídio de Férias e Natal	69 310,23	71 365,73
63216	Horas Extraordinárias	208,40	259,11
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	2 971,14	2 878,11
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiros	73 915,73	86 553,26
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	2 880,80	0,00
63221	Prestações Complementares	0,00	0,00
63222	Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT	12 275,80	13 644,41
63223	Complemento de Doença	839,39	674,49
6351	Encargos s/ Remun. - Seg.Social	101 572,38	109 384,79
6352	Encargos s/ Remunerações - CGA	0,00	0,00
6353	Encargos s/ Remunerações - ADSE	0,00	0,00
6354	Encargos s/ Remunerações - FGCT	4,84	2,86
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 663,83	3 260,14
637	Gastos de ação social	0,00	0,00
6381	Cursos de Formação	1 469,85	297,60
6382	Fardamentos	0,00	0,00
6385	Bónus e Prémios	21 153,76	24 490,32
6386	Recrutamento de Pessoal	0,00	0,00
6387	Alimentação	551,38	405,12
6388	Indemnizações Cessação Contrato	0,00	0,00
	Total	672 252,71	717 541,08

64	Gastos de Depreciação e de Amortização		
6412	Edifícios e Outras Construções	328 844,83	285 464,89
6422	Edifícios e Outras Construções	15 437,79	15 437,65
64251	Móveis e Utensílios	3 066,18	4 722,96
64252	Material de Informática	17 284,57	27 063,90
64253	Equipamento de Cozinha e Ref.	0,00	0,00
6427	Outras Imob. Corpóreas	0,00	0,00
	Total	364 633,37	332 689,40

65	Perdas por Imparidade		
65121	Outras Dívidas de Terceiros (Inq)	13 827,09	14 329,68
65122	Dívidas de Empréstimos a Sócios	0,00	0,00
	Total	13 827,09	14 329,68

Contas ESNL	GASTOS	2018	2017
66	Perdas por Reduções Justo Valor		
6611	Em Obrigações	14 289,08	3 385,54
6612	Em Títulos da Dívida Pública	1 520,56	0,00
	Total	15 809,64	3 385,54

67	Provisões do Período		
673	Processos judiciais em curso	0,00	0,00
6781	Dotação p/ Reservas Matemáticas	310 459,35	313 900,95
679	Outras provisões	17 293,80	0,00
	Total	327 753,15	313 900,95

68	Outros Gastos e Perdas		
68111	Outros Impostos (IRC-Ret. na Fonte)	9 457,03	14 084,74
68121	Imposto Selo	0,00	0,00
6812201	Aquis. Direito Propriedade	0,00	0,00
6812202	Arrendamento e Alterações	2 410,49	559,05
6812203	Autos e Termos Perante Serviços Púb	0,00	0,00
6812204	Cheques de Qualquer Natureza	0,00	0,00
6812205	Comodato	0,00	0,00
6812206	Depósito Civil	0,00	0,00
6812207	Depósito Serv. Públ. de Estatutos	0,00	0,00
6812208	Escritos de Quaisquer Contratos	0,00	0,00
6812209	Exploração Recursos Contrato Adm.	0,00	0,00
6812210	Garantias das Obrigações	0,00	0,00
6812211	Jogo	0,00	0,00
6812212	Licenças	0,00	0,00
6812213	Livros dos Comerciantes	0,00	0,00
6812214	Marcas e Patentes	0,00	0,00
6812215	Notariado e atos Notariais	0,00	0,00
6812216	Operações Aduaneiras	0,00	0,00
6812217	Operações Financeiras	0,00	0,00
6812218	Precatórios	0,00	9,97
6812219	Publicidade	0,00	0,00
6812220	Reg. em Conserv. Bens Móveis	0,00	0,00
6812221	Reporte Sobre o Valor do Contrato	0,00	0,00
6812222	Seguros	0,00	0,00
6812223	Títulos de Crédito	0,00	0,00
6812224	Títulos da Dívida Pública	0,00	0,00
6812225	Vales de Correio e Telégrafos	0,00	0,00

Contas ESNL	GASTOS	2018	2017
68	Outros Gastos e Perdas		
6813	Taxas	9 403,11	27 628,95
683	Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
68811	Outros Custos e Perd. Extraord.	0,00	0,00
68812	Dif. Câmbio Extraord (EURO)	0,00	0,00
68818	Reg.de Proveitos e G. Financeiros	0,00	0,00
68819	Anulação Proveitos Emp. Saúde	0,00	0,00
6882	Donativos	0,00	0,00
6886	Perdas em Instrumentos Financeiros	2 056,56	8,63
68881	Serviços Bancários	3 528,31	2 921,02
688822	Custas Judiciais	4 488,00	2 983,50
688823	Outras Penalidades	6 451,00	0,00
688831	Indemnização a Terceiros por Danos	250,00	0,00
68883311	Instituições Particulares	36,00	36,00
68883312	Euro - Arredondamento	0,00	0,00
68883319	Outros	0,26	0,00
68911	Juros nos Termos do Estatuto	0,00	0,20
68912	Subs. por Morte (Ordinários)	70 816,75	65 954,20
68913	Subs. por Morte (Extraordinários)	113 668,97	97 443,18
68914	Subsídios Anulados	0,00	0,00
68921	Devolução de Quotas Puras	10 688,36	12 963,37
68922	Resgate de 80% da Reserva Mat.	0,00	0,00
68931	Capital Vencido em Vida	150 559,15	108 089,84
68932	Capital Vencido por Morte	0,00	0,00
68951	Rendas Vitalícias	26 309,20	25 894,87
68981	Custos Diversos Sócios	0,00	0,00
68982	Restituição Quotas a Falecidos	0,00	0,00
68983	Outros Custos Inerentes a Sócios	0,00	0,00
68984	Restituição de Quotas art 14 °A Est.	0,00	0,00
68985	Outros Custos e Perd-Reg. Quot. CGA	0,00	0,00
68986	Outros Custos e Perd-Reg. Quot. NM	0,00	0,00
68987	Regularização Dív.Emp.Quotas Pagas	0,00	0,00
	Total	410 123,19	358 577,52
69	Gastos e Perdas de Financiamento		
6917	Juros de Locações Financeiras	0,00	0,00
6918	Outros juros	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00
	TOTAL GERAL	2 474 678,46	2 346 649,46

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Quadro Complementar dos Rendimentos em 31 de dezembro de 2018

Valores em euros

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2018	2017
72	Prestações de Serviços		
72211	Jóias	0,00	0,00
72212	Quotas	136 934,93	140 101,51
72213	Anulação de Quotas e Joias	-313,54	-385,36
72214	Recuperação de Quotas p/Reaquisição	220,36	102,54
722151	Quotas Puras	150 985,90	146 252,69
722152	Quotas Administrativas	9 904,65	9 588,59
72216	Receita para Enc. Adm. (Artº 23º Reg)	0,00	0,00
722711	Quotas Restituídas - Reaquisição	0,00	0,00
722712	Quotas Puras-Reaquisição Novas Mod	0,00	0,00
722721	Anulação de Quotas por Demissão	6,08	0,00
722729	Outras regularizações	0,00	0,00
	Total	297 738,38	295 659,97

75	Subsídios à Exploração		
752	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
	Total	0,00	0,00

76	Reversões		
7611	Propriedades de Investimento	0,00	0,00
7612	Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
7621211	Inquilinos em contencioso	12 750,00	7 515,89
7621212	Inquilinos com rendas em mora	508,51	0,00
7621213	Inquilinos com outros créd.mora	0,00	0,00
76212141	Dívidas de Rendas	502,22	0,00
76212142	Dívidas de Penalidades Contratuais	774,51	0,00
7621221	Empréstimos Cobrança Duvidosa	0,00	788,51
7621231	Empréstimos p/ Habitação	0,00	0,00
7621232	Empréstimos p/ Obras	0,00	0,00
7621233	Empréstimos p/ Cuidados de Saúde	0,00	0,00
7621234	Empréstimos p/ Equip. Educ. e Prof	0,00	0,00
7621235	Empréstimos p/ Educ. Bolsas Estudo	0,00	0,00
76231	Títulos da Dívida Pública	0,00	0,00
7633	Processos judiciais em curso	0,00	0,00
76381	Ajuste das Reservas Matemáticas	326 783,66	249 107,72
	Total	341 318,90	257 412,12

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2018	2017
77	Ganhos por Aumentos Justo Valor		
7711	Em Obrigações	3 670,02	20 559,84
7712	Em Títulos da Dívida Pública	0,00	1 685,26
	Total	3 670,02	22 245,10
78	Outros Rendimentos e Ganhos		
783	Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
7861	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
78731	Rendas de Prédios, Vencidas	3 195 869,64	3 058 774,93
78732	Retroativos de Rendas	1 190,21	0,00
788101	Custos Inerentes a Sócios	0,00	0,00
788102	Fornec. e Serviços Externos	0,00	0,00
788103	Reg. de Impostos e Taxas	0,00	122,61
788104	Reembolso de Seg. Ac. Trab.	0,00	0,00
78810701	Acórdãos Judiciais - Rendas Inquil.	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
7884	Ganhos em Outros Instrum. Financ.	0,00	0,00
788801	Reembolso de Despesas	1 129,04	404,42
788802	Diferenças por Correção de Contas	0,00	0,00
788803	Diversos Ganhos Operacionais	0,00	0,00
788804	Reembolso de Telefones	0,00	0,00
788805	Reembolso Valores Selados	0,00	0,00
788806	Reembolso de Portes de Correios	1 250,80	1 048,21
788807	EURO - Arredondamento	0,33	0,37
788808	Benefícios de Penalidades Contratuais	11 199,89	8 436,12
788809	Donativos	0,00	0,00
78881001	Acidentes de Trabalho	0,00	0,00
78881002	Prêmios	0,00	249,32
78881003	Indemnização por Sinistro	0,00	0,00
788811	Outros Prov. e Ganhos-Reg Quot. CGA	12,54	14,92
788812	Rendas Vitalícias Anuladas	1 700,07	5 413,78
788813	Indemnização por Sinistro	0,00	0,00
788815	Outros Proveitos e Ganhos	3 801,08	3 333,37
788816	Subsídios Anulados	10 269,28	11 952,81
	Total	3 226 422,88	3 089 750,86

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2018	2017
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares		
7911	de Depósitos	6 761,39	21 929,95
79121	de Obrigações	31 066,63	34 408,82
791811	de Hip. para Obras 2 ^a Hab.(OS)	2,06	68,50
791812	de Hipotecas para Habitação	7 939,07	8 689,16
791813	de Hipotecas para Obras	2 637,25	2 849,91
791814	de Empréstimos p/ Equip. Educ. Prof	0,00	0,00
791815	de Empréstimos p/ Cuidados de Saúde	70,77	126,64
791816	de Empréstimos p/ Bolsas de Estudo	0,00	0,00
791817	de Empréstimos Sobre 80% Reservas Matemáticas	0,00	0,00
791818	de Empréstimos Sobre Quotas Pagas	127,34	185,23
7981	Titulos da Dívida Pública	2 300,38	2 300,38
7983	Outros Juros	26,53	339,88
	Total	50 931,42	70 898,47
	TOTAL GERAL	3 920 081,60	3 735 966,52

BALANÇOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS DOIS EXERCÍCIOS

ATIVO			
	Contas	2018	2017
1	Caixa	100,00	98,43
2	Depósitos em Bancos	7 491 892,66	6 352 224,23
3	Obrigações (Corporate Bonds)	658 863,35	854 538,97
4	Quotas e Joias	6 319,92	4 138,20
5	Rendas de Prédios	1 428,16	1 106,41
6	Prestações de Hipotecas para Habitação	0,00	0,00
7	Prestações de Hipotecas para Obras	0,00	0,00
8	Prestações de Empréstimos para Apoio à Família	0,00	0,00
9	Prestações de Empréstimos sobre Reservas Matemáticas	0,00	0,00
10	Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	38,75	0,00
11	Devedores	9 986,71	8 021,62
12	Prédios de Rendimento	34 451 540,42	33 598 259,02
13	Hipotecas para Habitação	139 361,62	149 215,95
14	Hipotecas para Obras	46 897,97	51 318,23
15	Empréstimos de Apoio à Família	1 426,26	1 724,32
16	Empréstimos sobre Reservas Matemáticas	0,00	0,00
17	Empréstimos sobre Quotas Pagas	3 405,69	960,01
18	Edifícios e Outras Construções	1 818 206,56	1 833 644,35
19	Móveis e Utensílios	11 149,05	11 583,03
20	Material de Informática	4 473,54	21 758,11
21	Material de Cozinha e Refeitório	0,00	0,00
22	Titulos da Dívida Pública	57 543,82	59 064,38
23	Diferimentos	9 958,13	8 493,47
24	Fundo Compensação Trabalho	97,00	37,04
Sub-total		44 712 689,61	42 956 185,77
Contas de Ordem			
25	Hipotecas para Habitação	0,00	0,00
26	Hipotecas para Obras	0,00	0,00
Sub-total		0,00	0,00
Total		44 712 689,61	42 956 185,77

PASSIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS			
	Contas	2018	2017
1	Rendas Vitalícias a Pagar	990,25	1 605,33
2	Subsídios a Pagar	139 015,77	126 967,74
3	Quotas e Joias Antecipadas	6 188,45	4 850,48
4	Credores	550 863,80	384 717,54
5	Reserva Matemática das Rendas Vitalícias	158 622,63	156 730,17
6	Reserva Matemática do Subsídio por Morte	5 634 837,78	5 520 513,35
7	Reserva Matemática Novas Modalidades - Seg. Sociais	1 576 455,59	1 495 240,37
8	Provisões Processos Judiciais em Curso	0,00	0,00
9	Provisões Outros Riscos e Encargos	17 293,80	0,00
10	Fundo de Reserva Legal	2 628 058,69	2 350 195,28
11	Reserva Extraordinária	6 808 762,26	5 912 652,76
12	Reserva para Assistência Social	294 323,80	294 323,80
13	Resultados Transitados	25 019 453,65	25 019 453,65
14	Resultado Líquido Exercício	1 445 403,14	1 389 317,06
15	Diferimentos	432 420,00	299 618,24
Sub-total		44 712 689,61	42 956 185,77
Contas de Ordem			
16	Credores de Hipotecas para Habitação	0,00	0,00
17	Credores de Hipotecas para Obras	0,00	0,00
Sub-total		0,00	0,00
Total		44 712 689,61	42 956 185,77

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Mapa de Imóveis

Nº	Localização	Data da Compra do Imóvel	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2017	Grandes Reparações no exercício de 2018	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2018
1	Rua Nova da Trindade, 1/1 - D e L. Chiado, 16/23	20/01/1938	3 111 996,84	0,00	3 111 996,84
2	Rua dos Correeiros, 8/20	18/03/1938	760 300,50	0,00	760 300,50
3	Pr. D. Pedro IV, 45/50 e R. 1º Dezembro, 66/76	25/06/1938	419 944,82	0,00	419 944,82
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	870 676,94	0,00	870 676,94
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	2 370 310,67	0,00	2 370 310,67
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	2 116 368,01	0,00	2 116 368,01
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	1 225 293,92	0,00	1 225 293,92
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	386 363,51	0,00	386 363,51
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	682 983,60	0,00	682 983,60
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	2 029 278,09	151 333,66	2 180 611,75
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	1 229 428,20	0,00	1 229 428,20
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	646 391,70	0,00	646 391,70
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	290 567,96	72 783,90	363 351,86
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	294 757,19	69 788,41	364 545,60
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	1 435 194,28	0,00	1 435 194,28
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	951 518,53	0,00	951 518,53
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	1 094 703,63	0,00	1 094 703,63
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	571 869,64	0,00	571 869,64
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	734 026,35	0,00	734 026,35
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	563 987,13	0,00	563 987,13
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	797 557,49	0,00	797 557,49
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	799 169,80	134 604,71	933 774,51
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	1 251 931,87	0,00	1 251 931,87
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	832 307,36	0,00	832 307,36
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	1 450 805,77	0,00	1 450 805,77
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	759 563,88	0,00	759 563,88
27	Rua José d'Esaguy, 10/10-D	05/12/1949	590 060,14	0,00	590 060,14
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	191 609,76	0,00	191 609,76
29	Rua Victor Cordon, 8/12	17/07/1953	1 192 799,89	0,00	1 192 799,89
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	2 434 160,13	0,00	2 434 160,13
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	1 205 123,90	0,00	1 205 123,90
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	1 252 541,86	0,00	1 252 541,86
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	1 204 124,95	0,00	1 204 124,95
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	1 229 114,66	76 186,84	1 305 301,50
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	1 733 748,24	0,00	1 733 748,24
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	1 083 466,83	0,00	1 083 466,83
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	2 297 004,87	0,00	2 297 004,87
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	3 959 755,07	0,00	3 959 755,07
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	3 710 446,57	0,00	3 710 446,57
TOTAIS			49 761 254,55	504 697,52	50 265 952,07

	Rendimento bruto no exercício de 2018	Despesas Conservação e Reparações	Encargos Permanentes	Total da Despesa	Rendimento Líquido	%Taxa Bruta	% Taxa Líquida	% Taxa Despesa	Nº
	261 391,33	13 466,41	14 411,80	27 878,21	233 513,12	8,40	7,50	10,67	1
	75 129,32	6 351,96	11 022,04	17 374,00	57 755,32	9,88	7,60	23,13	2
	103 828,78	38 649,55	6 212,38	44 861,93	58 966,85	24,72	14,04	43,21	3
	93 602,00	8 224,73	3 312,35	11 537,08	82 064,92	10,75	9,43	12,33	4
	169 860,46	3 711,67	20 773,79	24 485,46	145 375,00	7,17	6,13	14,42	5
	164 517,54	1 797,46	12 038,28	13 835,74	150 681,80	7,77	7,12	8,41	6
	124 473,55	8 228,13	3 229,42	11 457,55	113 016,00	10,16	9,22	9,20	7
	28 016,67	165,48	7 747,11	7 912,59	20 104,08	7,25	5,20	28,24	8
	18 720,00	2 404,98	42 620,26	45 025,24	-26 305,24	2,74	-3,85	240,52	9
	97 739,37	7 321,14	20 662,08	27 983,22	69 756,15	4,48	3,20	28,63	10
	68 325,84	3 707,88	9 654,80	13 362,68	54 963,16	5,56	4,47	19,56	11
	51 763,38	5 348,70	5 118,05	10 466,75	41 296,63	8,01	6,39	20,22	12
	33 767,14	2 662,38	2 110,36	4 772,74	28 994,40	9,29	7,98	14,13	13
	19 630,42	1 475,43	2 159,27	3 634,70	15 995,72	5,38	4,39	18,52	14
	97 312,88	2 141,54	9 277,54	11 419,08	85 893,80	6,78	5,98	11,73	15
	50 568,57	2 277,95	15 103,38	17 381,33	33 187,24	5,31	3,49	34,37	16
	42 393,84	1 024,52	7 919,58	8 944,10	33 449,74	3,87	3,06	21,10	17
	34 917,68	1 747,19	5 103,48	6 850,67	28 067,01	6,11	4,91	19,62	18
	62 110,34	2 201,13	5 192,72	7 393,85	54 716,49	8,46	7,45	11,90	19
	54 545,00	171,48	685,52	857,00	53 688,00	9,67	9,52	1,57	20
	41 321,91	7 067,12	6 178,44	13 245,56	28 076,35	5,18	3,52	32,05	21
	48 321,67	1 348,38	11 294,65	12 643,03	35 678,64	5,17	3,82	26,16	22
	45 387,58	17 435,75	2 565,58	20 001,33	25 386,25	3,63	2,03	44,07	23
	36 443,72	7 090,38	4 367,22	11 457,60	24 986,12	4,38	3,00	31,44	24
	49 955,67	13 190,79	5 838,56	19 029,35	30 926,32	3,44	2,13	38,09	25
	53 565,90	2 238,03	5 378,40	7 616,43	45 949,47	7,05	6,05	14,22	26
	67 648,55	3 737,22	4 615,34	8 352,56	59 295,99	11,46	10,05	12,35	27
	8 619,33	0,00	1 011,23	1 011,23	7 608,10	4,50	3,97	11,73	28
	123 055,25	1 088,51	4 676,87	5 765,38	117 289,87	10,32	9,83	4,69	29
	149 431,17	12 618,88	12 527,86	25 146,74	124 284,43	6,14	5,11	16,83	30
	110 194,87	7 769,47	13 587,04	21 356,51	88 838,36	9,14	7,37	19,38	31
	114 462,34	6 761,11	14 807,53	21 568,64	92 893,70	9,14	7,42	18,84	32
	100 212,47	6 965,35	11 800,34	18 765,69	81 446,78	8,32	6,76	18,73	33
	102 463,36	8 346,53	15 217,86	23 564,39	78 898,97	7,85	6,04	23,00	34
	146 284,02	4 437,27	17 328,59	21 765,86	124 518,16	8,44	7,18	14,88	35
	80 035,11	3 939,02	15 461,19	19 400,21	60 634,90	7,39	5,60	24,24	36
	52 078,01	3 259,17	11 131,81	14 390,98	37 687,03	2,27	1,64	27,63	37
	90 078,65	861,00	2 635,05	3 496,05	86 582,60	2,27	2,19	3,88	38
	141 016,17	1 443,27	11 964,21	13 407,48	127 608,69	3,80	3,44	9,51	39
	3 213 189,86	222 676,96	376 741,98	599 418,94	2 613 770,92	6,39	5,20	18,65	

DADOS ESTATÍSTICOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

	DESIGNAÇÃO
	Subsídio por Morte
1	Número de sócios no fim de cada exercício
2	Mortalidade anual dos sócios, prevista pela Tábua Hm
3	Mortalidade real em cada ano
4	Relação entre mortalidades real e teórica
5	Idade média dos sócios em cada exercício
6	Subsídios subscritos, em vigor no fim de cada exercício
7	Média de capital subscrito por sócio
8	Importância das quotas anuais correspondentes
9	Média das quotas anuais
10	Subsídios vencidos até ao fim de cada exercício
11	Subsídios ordinários vencidos em cada exercício
12	Subsídios extraordinários vencidos em cada exercício
13	Rendas vitalícias vencidas até ao fim de cada exercício
	Seguros Sociais
14	Número de subscrições em cada exercício (Seguros Sociais)
	Seguro de Vida Inteira
	Pensões de Reforma
	Seguro de Reforma
	Seguro de Prosseguimento Estudos
	Seguro de Maioridade
	Seguro de Lazer
	Capitais Diferidos com Opção
	Número de novos sócios em cada exercício
15	Último número de inscrição, no fim de cada exercício
16	Acumulados das subscrições, em vigor no fim de cada exercício
	Seguro de Vida Inteira
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Pensões de Reforma - Formação
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Pensões de Reforma - Curso
	Número
	Idade Média
	Subscrições
	Melhorias
	Seguro de Reforma
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Formação
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Curso
	Número
	Subscrições

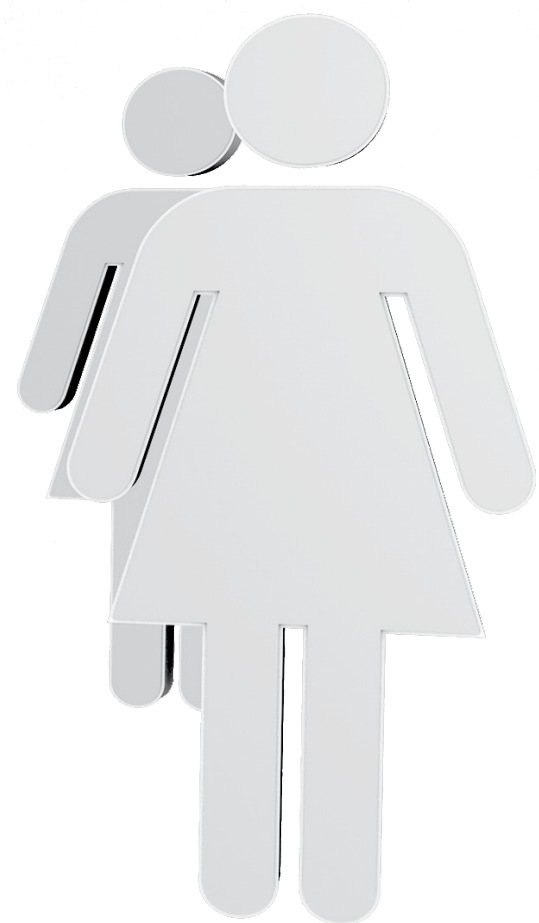
Valores em euros

	2014	2015	2016	2017	2018	
	11 492	11 234	10 952	10 661	10 362	1
	1 133	1 166	1 191	1 213	1 234	2
	223	247	269	255	252	3
	19,70%	21,18%	22,59%	21,00%	20,42%	4
	70,96	71,67	72,37	73,08	74,00	5
	8 675 000,88	8 575 131,37	8 462 809,86	8 438 139,81	8 437 861,74	6
	754,87	763,32	772,71	791,49	814,31	7
	146 724,00	144 675,72	141 468,24	138 073,80	135 450,96	8
	13,71	13,88	13,92	13,93	14,05	9
	4 681 495,02	4 806 060,67	4 975 158,72	5 138 556,10	5 323 041,82	10
	46 923,18	42 794,56	74 601,91	65 954,20	70 816,75	11
	86 597,05	81 771,09	94 496,14	97 443,18	113 668,97	12
	442 428,53	467 196,21	492 340,57	518 235,44	544 544,64	13
	16	23	22	27	28	14
	0	0	0	0	0	
	0	0	0	0	0	
	5	8	11	4	6	
	0	0	0	2	0	
	0	0	0	0	0	
	11	15	11	19	21	
	0	0	0	2	1	
	7	14	10	12	17	
	32 089	32 103	32 113	32 125	32 142	15
						16
	21	21	21	21	21	
	62	63	64	65	66	
	185 350,00	185 350,00	183 350,00	185 350,00	185 350,00	
	4 786,66	5 770,18	7 533,62	11 436,65	16 237,38	
	518,29	518,29	518,29	518,29	518,29	
	11	9	9	8	8	
	53	52	53	52	53	
	22 440,00	21 240,00	21 240,00	20 040,00	20 040,00	
	539,97	524,57	699,61	1 112,58	1 664,61	
	696,30	585,89	585,89	495,34	495,34	
	0	2	2	3	3	
	n.a.	63	63	65	66	
	0,00	1 200,00	1 200,00	2 400,00	2 400,00	
	0,00	142,03	170,26	260,20	422,71	
	185	182	184	176	171	
	53	54	54	55	55	
	975 092,28	949 292,28	932 892,28	918 708,94	916 758,95	
	13 139,51	16 775,00	23 181,03	40 927,52	59 146,24	
	4 221,37	4 112,08	4 093,74	4 003,07	3 870,21	
	3	3	1	3	3	
	51	52	35	54	55	
	700,00	700,00	250,00	1 600,00	1 600,00	
	27,92	33,63	3,33	7,49	52,18	
	46,15	46,15	18,58	18,58	93,10	
	2	2	3	3	3	
	1 050,00	1 050,00	1 050,00	1 050,00	1 050,00	

	DESIGNAÇÃO
	Melhorias
	Seguro de Maioridade
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Lazer
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Capitais Diferidos com Opção
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Juros Diversos
17	Juros vencidos dos investimentos, até ao fim de cada exercício
18	Juros vencidos dos investimentos durante o ano
	Rateios (a)
19	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias
20	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos sócios, em cada exercício
21	Importâncias rateadas pelos sócios até ao fim de cada exercício
	Reservas Diversas (a)
22	Aumento da reserva extraordinária, proposto em cada exercício
23	Reservas extraordinárias, até ao fim de cada exercício
24	Aumento da reserva extraordinária para benef. de Imóv. proposto em cada exercício
25	Reserva extraordinária para beneficiação de Imóveis, até ao fim de cada exercício
26	Fundo de reserva legal, proposto em cada exercício
27	Fundo de reserva legal, até ao fim de cada exercício
28	Reserva para Assistência Social, até ao fim de cada exercício
	Prédios de Rendimento
29	Exploração de Prédios de Rendimento - Receita anual
30	Exploração de Prédios de Rendimento - Despesa anual
31	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldo positivo anual
32	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldos positivos acumulados
	Aplicações Financeiras
33	Depósitos
34	Titulos da Dívida Pública
35	Obrigações (Corporate Bonds)
	Demonstração de Resultados
36	Receitas em cada exercício
37	Despesas e encargos em cada exercício
38	Saldo no fim de cada exercício
	Total do Ativo
39	No fim de cada exercício
	Taxas de Rendimento
40	Taxa Geral
41	Depósitos em Bancos
42	Obrigações (Corporate Bonds)
43	Hipotecas para Habitação
44	Hipotecas para Obras
45	Titulos de Dívida Pública
46	Prédios de Rendimento
47	Empréstimos de Apoio à Família
48	Empréstimos Sobre Quotas Pagas

(a) Percentagem de resultado aprovada.

	2014		2015		2016		2017		2018		
		54,60		66,87		68,28		103,24		140,56	
		9		9		7		6		5	
		54		55		56		55		57	
		23 850,00		23 850,00		21 200,00		12 350,00		11 350,00	
		496,71		641,69		835,03		562,73		792,80	
		100,66		100,66		91,71		51,38		45,83	
		205		211		211		218		220	
		56		57		57		58		59	
		860 200,00		887 350,00		873 650,00		920 400,00		1 007 500,00	
		12 667,65		17 437,94		25 834,02		40 008,79		53 588,08	
		4 219,10		4 338,55		4 253,33		4 499,76		4 850,05	
		3		3		3		5		6	
		64		65		66		66		68	
		5 520,00		5 520,00		5 520,00		7 755,98		8 355,98	
		55,99		83,09		130,65		233,04		401,62	
		13,91		13,91		13,91		13,91		25,20	
		6 506 852,44		6 612 756,96		6 692 234,85		6 763 133,32		6 814 064,74	17
		100 274,86		105 904,52		79 477,89		70 898,47		50 931,42	18
	1,00%	7 655,81	1,00%	8 494,53	0,50%	5 942,93	0,50%	6 946,59	0,50%	7 227,02	19
	6,50%	49 762,77	10,00%	84 945,30	15,00%	178 288,01	15,00%	208 397,56	15,00%	216 810,47	20
		3 916 024,71		4 000 970,01		4 179 258,02		4 387 655,58		4 604 466,05	21
	34,00%	260 297,56	30,50%	259 083,19	31,00%	368 461,88	31,00%	430 688,29	31,00%	448 074,97	22
		2 491 678,09		2 751 975,65		3 011 058,84		3 379 520,72		3 810 209,01	23
	30,50%	233 502,22	30,50%	259 083,19	33,50%	398 176,56	33,50%	465 421,21	33,50%	484 210,05	24
		1 642 370,07		1 875 872,29		2 134 955,48		2 533 132,04		2 998 553,25	25
	28,00%	214 362,69	28,00%	237 846,86	20,00%	237 717,34	20,00%	277 863,41	28,00%	289 080,63	26
		1 660 268,39		1 874 631,08		2 112 477,94		2 350 195,28		2 628 058,69	27
		294 323,80		294 323,80		294 323,80		294 323,80		294 323,80	28
		2 468 635,48		2 664 463,31		2 929 619,98		3 070 954,44		3 213 189,86	29
		757 593,43		812 214,53		638 964,20		562 714,24		599 418,94	30
		1 711 042,05		1 852 248,78		2 290 655,78		2 508 240,20		2 613 770,92	31
		22 930 368,76		24 782 617,54		27 073 273,32		29 581 513,52		32 195 284,44	32
		4 219 744,03		3 783 673,33		4 846 937,85		6 352 224,23		7 491 892,66	33
		73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46	34
		n.a.		979 422,59		979 422,59		859 413,96		674 357,40	35
		3 011 842,76		3 224 000,96		3 369 310,47		3 735 966,52		3 920 081,60	36
		2 246 261,71		2 374 547,89		2 180 723,75		2 346 649,46		2 474 678,46	37
		765 581,05		849 453,07		1 188 586,72		1 389 317,06		1 445 403,14	38
		39 130 749,67		40 134 194,27		41 510 722,24		42 956 185,77		44 712 689,61	39
		4,89		5,13		5,48		5,57		5,59	40
		2,01		1,12		0,64		0,41		0,10	41
		n.a.		4,43		3,79		3,60		3,65	42
		5,61		5,57		5,52		5,46		5,44	43
		4,89		4,97		5,06		5,17		5,29	44
		3,15		3,14		3,15		3,15		3,15	45
		5,13		5,46		5,96		6,16		6,35	46
		4,79		5,29		4,53		4,87		4,98	47
		3,80		0,96		6,10		4,88		5,84	48



Associação de Previdência Social do Ministério da Educação



Praça D. Pedro IV (Rossio), 45 - 1ª a 3ª . 1149-069 LISBOA
Tel.: 21 324 38 10 . Fax: 21 347 60 95
e-mail: cpme@cpme.pt
Pag. Web: www.cpme.pt